



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 86ª
(OCTOGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DEBATER A SITUAÇÃO DO ENTORNO DO
DISTRITO FEDERAL E A POSSIBILIDADE DE
CRIAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DO DF
DE 1º de OUTUBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Boa-tarde a todos. Está aberta a sessão ordinária de 1º de outubro de 2009.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

A presente comissão geral, conforme deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 1.720, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos e outros, destina-se a debater a situação do Entorno do Distrito Federal no que se refere aos problemas de transporte, saúde, segurança, educação, bem como a possibilidade de criação da Região Metropolitana do Distrito Federal.

Boa-tarde a todos. Sejam muito bem-vindos à sede do Poder Legislativo do Distrito Federal. Como parte do primeiro encontro da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dos municípios do Entorno aqui representados, tenho a honra de declarar aberta a comissão geral para debater a situação do Entorno no que se refere aos problemas aqui elencados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Quero fazer uma saudação especial. Vou esperar o Deputado Benedito Domingos terminar a sua ligação telefônica, para que possamos começar o encaminhamento.

Creio que nada acontece por acaso. Deputado Benedito Domingos, V.Exa. propôs realizarmos este encontro aqui, e num dia muito especial. Contamos com a presença de 11 vereadores. Eu queria, Deputado Benedito Domingos, lembrar que no dia 1º de outubro se comemora o Dia do Vereador. Então, Rogemberg, estamos aqui neste primeiro encontro com as câmaras municipais e a Câmara Legislativa do Distrito Federal exatamente no Dia do Vereador. Em homenagem ao Dia do Vereador, estamos realizando esta comissão geral. Eu queria pedir uma salva de palmas aos vereadores.

Vou fazer a citação dos nomes e gostaria de pedir a cada um que ficasse de pé quando chamado. Presidenta da Câmara de Vereadores de Cabeceira Grande, Vereadora Elcana Vaz, uma grande vereadora. (Palmas.) Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Vereador Kesser Romualdo. (Palmas.) Vereadora da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Sra. Bernadete Alves. (Palmas.) Vereador da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Sr. Eliezer Cruz. (Palmas.) Vereadora da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Sra. Lílian Viana de Siqueira. (Palmas.)

Quero registrar, com muita alegria, a presença da Deputada Eurides Brito, Líder do Governo na Câmara Legislativa, para quem pedimos calorosas salvas de palmas. (Palmas.)

Continuando a citação, Vereador da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Sr. Uilson Gomes. (Palmas.) Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Vereador Júnior, conhecido como Pezão. Parabéns, Júnior. (Palmas.) Aqueles que já foram chamados podem se sentar à Mesa destinada aos Deputados e aos vereadores. Presidente da Câmara Municipal do Novo Gama, Vereador Everaldo Martins, seja muito bem-vindo, sente-se conosco. (Palmas.) Vereador da Câmara Municipal do Novo Gama, Sr. Narciso Pereira. (Palmas.) Vereador da Câmara Municipal de Planaltina de Goiás, Sr. Nivaldo Vale. Obrigado, Nivaldo, nosso grande amigo. Sente-se conosco. (Palmas.) E o Vereador da Câmara Municipal de Águas Lindas, Sr. Rogemberg da Silva, nosso grande amigo, sempre parceiro. (Palmas.)

Peço ao Cerimonial que anote os nomes dos vereadores recém-chegados para que eu possa fazer a citação e convidá-los a integrar a Mesa.

Solicito uma salva de palmas ao Deputado Milton Barbosa, Terceiro Secretário da Câmara Legislativa e também nosso grande Líder, e ao Deputado Reguffe, a quem agradeço a presença. Estamos muito honrados com a presença dos senhores. Em instantes anunciaremos a presença e a participação dos demais vereadores.

Bom, Benedito, poderíamos inicialmente ceder um minuto a cada Deputado para as saudações e, em seguida, passar a palavra aos vereadores, à comunidade,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

aos amigos que vieram do Entorno, às lideranças comunitárias, aos representantes das cidades, para que possam fazer seus desabafos, suas críticas, seus elogios, dar a sua contribuição.

Nós estamos aqui, Deputada Eurides Brito, muito honrados porque se discute muito a questão do Entorno. Quantas e quantas vezes, Deputada, nós fizemos reuniões e comissões gerais para discutir isso, mas é a primeira vez que discutimos com os vereadores. São eles que estão ali, que representam diretamente a população, que estão presentes no dia a dia, como nós aqui. Na Câmara, também somos vereadores. Aqui nós temos esta prerrogativa: exercemos ao mesmo tempo as atividades de deputado estadual e as atividades de vereador. E somos, Deputado Milton Barbosa, muito mais vereadores do que Deputados.

Portanto, nós nos associamos aos senhores. Quem sabe não construiremos uma proposta conjuntamente para, de forma legítima, pressionar os governadores e os prefeitos municipais a fim de, juntos, detectarmos os problemas do Entorno.

Passo a palavra ao nosso Líder maior, nosso decano, autor desta iniciativa, do requerimento, meu querido Deputado Benedito Domingos, que fará uma saudação muito rápida para que possamos ouvir os nossos vereadores.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar a todos. Boa-tarde. Já tivemos pela manhã a primeira parte deste encontro, com a presença de vereadores, a maioria de Cabeceira Grande. Agora, na parte da tarde, daremos prosseguimento a esta reunião conjunta para discutirmos os problemas da nossa região.

Nós estamos aqui hoje, Deputado Milton Barbosa, convidando as cidades limítrofes do Distrito Federal, que são as cidades que compõem o nosso Entorno e a nossa divisa. Os problemas delas são muito graves e nós temos o compromisso de juntos procurarmos encontrar soluções para a Saúde, a Educação, o Transporte, a Segurança e também para a habitação. O Distrito Federal está se exaurindo na parte territorial pela situação da sua expansão habitacional. À medida que tivermos um trabalho mais aproximado, poderemos formar uma grande região metropolitana, em que funcionaríamos como uma grande cidade. Assim, nada impediria essa melhoria do trabalho.

Quero cumprimentar todos os vereadores presentes pelo seu dia. Como disse o nosso Presidente, hoje se comemora o Dia do Vereador. Essa é uma homenagem aos vereadores. Esperamos que outros companheiros compareçam.

Minha saudação a vocês. Sucesso! Espero que, no final deste encontro, possamos obter resultados positivos em benefício da nossa população do Distrito Federal e da região limítrofe à nossa Capital da República.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Quero aqui, com muita alegria, convidar para fazer parte das bancadas, o Vereador Antonio Elias, da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto; o Vereador Delmir Oliveira Prado, da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, e o Vereador José Nilson F. Pontes, de Santo Antônio do Descoberto. Parabéns! Haverá uma disputa das maiores bancadas de Cabeceira e de Santo Antônio do Descoberto.

Eu gostaria de convidar os amigos que estão do lado de fora. Temos muitas cadeiras livres. Convido todas as pessoas que estão de fora para entrar no recinto. Temos várias cadeiras disponíveis para vocês.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos. Cumprimento, em especial, os vereadores do Entorno. Há dois dias eu estava a imaginar qual seria o efeito prático deste encontro, idealizado por essa cabeça privilegiada, o nosso decano, como disse o Deputado Leonardo Prudente, Deputado Benedito Domingos. Chegamos facilmente à conclusão de que este encontro tem como mérito primeiro despertar em todos aqui em Brasília – tenho certeza de que muitos moram aqui – a importância que tem o Entorno, os municípios goianos que circundam o Distrito Federal. Nós, que moramos aqui, às vezes esquecemos os problemas que afligem as cidades, os moradores das cidades vizinhas. São problemas nossos, apenas separados por uma pequena distância.

Tenho este sentimento: que este primeiro encontro tem uma grande valia. Outros virão, e é preciso que cerremos fileiras para que eles aconteçam e nós, dentro das limitações que temos, procuremos discutir os problemas. Repito: são problemas nossos também. Que busquemos uma solução! Não há impedimento legal para convênios, ações conjuntas que visem melhorar a vida da população. E os senhores, como disse o Deputado Leonardo Prudente, são os verdadeiros representantes do povo para o qual militam como vereadores. Vocês é que os ouvem, como nós aqui, também, somos vereadores e ouvimos, todos os dias, os clamores da população.

A participação de vocês, dos municípios, é de fundamental importância para que possamos despertar firmemente para que esses problemas que nos circundam sejam equacionados.

Muito obrigado e parabéns ao Deputado idealizador desta sessão, Deputado Benedito Domingos! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Milton Barbosa, obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Esta Presidência solicita ao pessoal da Segurança que libere a entrada da comunidade, pois há uma fita separando as pessoas. A autoridade maior aqui é o povo. Então, não deve haver separação. Solicito que o pessoal da Segurança libere todas as cadeiras que estão vazias para a comunidade.

Neste momento, concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente; Sr. Deputado Benedito Domingos, colega de Câmara Distrital e autor da proposição para a realização desta sessão aqui na Rodoviária, com os nossos Parlamentares do Entorno; Deputado Milton Barbosa, para todos nós que aqui estamos essa é uma experiência nova e interessante. Os assuntos comuns, os assuntos que temos a tratar ou a busca de consenso nas questões cruciais que unem o Entorno ao Distrito Federal são muito evidenciados em discursos, em matérias jornalísticas, mas, na verdade, muito pouco em ações concretas. Acho que esta reunião conjunta, esta sessão conjunta de trabalho pode se transformar em um bom instrumento para, juntos, encontrarmos soluções para os problemas.

Não existe problema de Entorno e problema do Distrito Federal. Existe problema de toda a nossa região, porque um interfere no outro. Então, a solução para esses problemas na vida dessa população deve ser buscada realmente por todos nós, se quisermos sair do discurso para ações práticas.

Por exemplo, há a Lei da RIDE. Na prática, o que a RIDE faz? Ninguém sabe dizer, porque também não faz nada, não é verdade? Não precisamos nem pesquisar muito. Há embasamento teórico, mas, até hoje, não foi encontrado um mecanismo para se colocarem em prática os princípios que foram defendidos em lei. É uma lei e não deveria haver problemas maiores, mas, algumas vezes, por inoperância dos executivos e dos próprios legislativos – não vamos tirar de nós a carga –, cada região defende sua área geográfica e esquece que nenhuma será um oásis de paz e felicidade tendo ao seu lado outro município ou o Distrito Federal como um paraíso. Ou teremos uma situação equilibrada para todos ou teremos uma situação desequilibrada para todos.

Esses são pontos importantes para que possamos fazer com que este encontro, Deputado Leonardo Prudente, não seja apenas o único, mas o primeiro de uma sequência e, assim, possamos partir para ações concretas, a fim de evitar que nós, que estamos no Poder Legislativo, estejamos no rol daqueles que contribuíram para a não prosperidade, para o não desenvolvimento integrado da região do Entorno. Espero que o discurso possa realmente passar à prática.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputada Eurides Brito. Registro a presença do Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Bispo Renato, e solicito uma salva de palmas a S.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Registro também a presença do Subsecretário do Entorno, Sr. Ismar Chaves Melo, a quem agradeço a presença; do Presidente da Umesb, Sr. Tiago Ferreira Dias, e do ex-Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres e formulador de políticas do transporte do Entorno, o amigo Gregório Rabelo. Muito obrigado pela sua presença, Sr. Gregório! Estamos honrados com a sua presença na Casa do Povo.

Deputado Bispo Renato, faça sua rápida saudação, para já passarmos ao pronunciamento dos nossos vereadores.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputada Eurides Brito, Deputado Benedito Domingos, Deputado Milton Barbosa, Vereador Rogemberg e demais vereadores e amigos, uma boa tarde para vocês!

Perguntaram-me, há pouco, o que de concreto pode sair desta reunião ou deste encontro aqui na Rodoviária – não há lugar melhor para se encontrar do que este. Acredito que, se de fato pensamos no Entorno de Brasília como queremos pensar, porque tudo gira em torno de nós, aqui: Saúde, Educação, Segurança. Eu até disse, Vereador Rogemberg, que Goiás não está cuidando tão bem das coisas e que o Distrito Federal tem feito a sua parte na questão da Saúde. O Governador Arruda já tem dito que quer ajudar na questão do transporte. Com os Deputados aqui, hoje, com a presença também dos vereadores e das pessoas que pensam no Entorno de Brasília, certamente poderemos, no mínimo, apresentar boas sugestões para que os dois governos, o de Goiás e o do Distrito Federal, possam encaminhar propostas que melhorem a vida da população da região do Entorno.

Parabenizo aqui o Deputado Benedito Domingos, pois partiu dele esta brilhante ideia, com a assinatura sempre importante do nosso Presidente, que tem este propósito de aproximar a Câmara Legislativa do Distrito Federal da população e, agora, o Entorno do Distrito Federal. Vereadores, pessoas que representam o Entorno e nosso amigo Ismar, sejam bem-vindos à Câmara Itinerante, hoje na Rodoviária! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Deputado.

Nós vamos começar ouvindo, então, os nossos vereadores. Nós vamos pedir – temos aqui 14 vereadores presentes – se nós pudermos... Porque deputado, vereador, pastor, padre, pegou o microfone, é um perigo, não é, gente? Então que nós possamos ser bem objetivos em relação ao tempo. Vamos ver se limitamos o tempo a 5 minutos. Está bom? Dá para fazer um resumo, para todo mundo poder falar?

Vou pedir também que as pessoas que quiserem falar se inscrevam com o Cerimonial, com o Sr. Carlos, informem seu nome. Preferencialmente, nós vamos chamar, primeiro, as pessoas que representam entidades — associações de moradores, prefeituras comunitárias —, nós vamos priorizar as pessoas que vão falar representando grupos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Lembro que esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o Distrito Federal, o Entorno e outras cidades através do canal 9 da *Net*, e que tudo que está sendo dito aqui, além de televisionado, está sendo gravado e registrado nas notas taquigráficas da equipe da taquigrafia, que está aqui atrás. Então, quero parabenizar a equipe da taquigrafia, que envolve todo o pessoal do Setor de Ata e Súmula. Muito obrigado a vocês, à imprensa, à segurança, ao pessoal da limpeza, à equipe que organizou e fez a montagem deste ambiente e a todos os servidores do gabinete do Deputado Benedito Domingos, sempre presente na ajuda a este trabalho.

Vamos começar com os presidentes das câmaras de vereadores. Se o Deputado Benedito Domingos concordar, falariam primeiro os presidentes e, em seguida, os vereadores.

Chamo primeiro a Sra. Elcana Vaz, Presidente da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Minas Gerais. (Palmas.)

SRA. ELCANA VAZ – Exma. Sra. Deputada Eurides Brito, a quem, agora à tarde, cumprimento; demais autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-tarde.

Nós já tivemos o primeiro momento na parte da manhã, quando o nobre Deputado Presidente da Casa nos deu a oportunidade para expor, em primeiro lugar, as propostas e demandas que tínhamos no nosso Entorno, na região de Cabeceira Grande. Então, nós vereadores estivemos no *stand* que se fez para nós aqui do município e também tivemos a visita de algumas pessoas que aqui moram e passaram pela plataforma. Assim, conversando, nós chegamos a um condensado das propostas, Sra. Deputada, e dos problemas que apresenta nosso município.

Vamos expor, dessa forma, o que está aqui. Eu acho que assim poderíamos ver, com os outros municípios, o que pode haver em comum, e dar entrada no projeto final, que é a intenção da criação da região metropolitana.

Cabeceira Grande é um município de poucos recursos financeiros, dependente de repasses voluntários da União e do Estado de Minas Gerais para a implantação de serviços públicos em prol da população, especialmente na área de Seguridade Social, que são Educação, Assistência Social, Saúde, Transporte e Segurança.

No que se refere ao transporte, a pavimentação da MG-188, promovendo a ligação entre a cidade de Unaí e a sede do município, obra construída pelo Governo do Estado, irá contribuir para diminuir o isolamento econômico do município. No entanto, como faz divisa geográfica com o Distrito Federal, com o qual mantém firmes relações econômicas e sociais, impõe-se a pavimentação da rodovia DF-285, a qual dá acesso às relações econômicas do Distrito Federal e o município de Cabeceira Grande, passando pela Vila de Palmital de Minas, o que resulta uma média de 54 Km de estrada de terra, sendo 22 km já no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Na Saúde, torna-se crucial a instituição de planejamento conjunto, de forma a garantir a integração e a complementação das ações das redes municipais, estadual e federal, visto que apenas o Estado de Minas Gerais, através da Gerência Regional de Saúde, presta assistência ao município, embora a maioria do atendimento seja feita no Distrito Federal, sendo, assim, pactuadas ações em Belo Horizonte, capital mineira, que fica a 800 Km do nosso município.

A distância entre o município de Cabeceira Grande e Belo Horizonte, nossa capital, exige a criação de instrumentos que permitam ao Distrito Federal e à União aplicarem recursos, e os mesmos adotarem planejamento e execução de políticas públicas, especialmente de Saúde, em nosso município. Educação, Segurança...

Na área de Segurança, o município, integrando a 16ª Região Militar de Minas Gerais, tem seus problemas agravados pela proximidade com o Distrito Federal e o Entorno. Em virtude disso, é preciso desenvolver ações que permitam ampliar o efetivo e os mecanismos de segurança na divisa dos estados de Goiás, Minas Gerais e também do próprio Distrito Federal, fazendo, talvez, patrulhamentos diários nas estradas que dão acesso, garantindo assim a segurança de nossa população.

O que se verifica é que Cabeceira Grande partilha os mesmo problemas da maioria dos municípios do Entorno do Distrito Federal e que Brasília, em decorrência de sua proximidade geográfica, acaba por receber as demandas desses municípios, havendo necessidade de se criarem mecanismos de participação, planejamento, organização e execução das funções públicas de interesse comum dessas unidades federativas.

Torna-se de grande utilidade a criação de uma linha de transporte coletivo entre o Distrito Federal e a sede do nosso município de Cabeceira Grande, passando pela Vila de Palmital de Minas, o que facilitaria e, principalmente, baixaria o custo das passagens interestaduais, beneficiando assim os usuários e nossa população, que residem no município, mas trabalham no Distrito Federal.

Na área de educação, necessitamos de auxílio para a implantação de cursos técnicos e profissionalizantes, e fortalecimento do ensino médio, que facilita o acesso ao ensino superior. No ensino fundamental, é de grande importância a criação e a implantação da escola de período integral, fazendo assim com que os nossos jovens tenham estudo, esporte e lazer dentro da própria escola.

Essas são as ações que nós chegamos à conclusão dos problemas já retirados na parte da manhã. Estão aqui colocadas.

Agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Elcana.

Queria convidar o Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Júnior (Pezão).



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

SR. JÚNIOR (PEZÃO) – Mais uma vez, boa-tarde a todos. Quero aqui cumprimentar a Mesa, o Exmo. Sr. Presidente Leonardo Prudente, o nobre Deputado Benedito Domingos, o nobre Deputado Bispo Renato e também a nossa Deputada que está aqui presente, Eurides Brito, parabenizar pelo trabalho à frente da Liderança do Governo. Leve também um abraço ao Governador Arruda, um grande parceiro dessa região do Entorno, que vem com o apoio da Câmara Legislativa firmando convênios para tentar, pelo menos, minimizar — não resolver definitivamente, mas, antes da finalização deste debate, que eu acho de suma importância, já vem tentando minimizar — alguns problemas do Entorno.

Quero falar da satisfação nossa, principalmente nós, hoje, aqui. Quero cumprimentar meus colegas vereadores, parabenizar pelo Dia do Vereador. Eu acho que nós somos realmente a ponta do *iceberg* da política brasileira e, aí, eu só tenho que lamentar aos Deputados Distritais, que não têm vereadores para ajudá-los em seu dia a dia. Eu acho que é uma perda muito grande para os Deputados Distritais e a gente fica muito feliz de participar de um debate como esse, principalmente porque diz respeito a todos nós.

Seria muito simples Brasília, hoje, se fechar nessa redoma do melhor IDH do país e dizer que aqui está tudo bem, não olhar para o Entorno e nós lá, como situação de primo pobre, ficarmos sofrendo naquela região. Com a chegada de muitos políticos de responsabilidade, olhando pelo lado social, como o Arruda, como os que aqui estão, o Deputado Leonardo Prudente, na Presidência da Câmara, o Deputado Benedito Domingos, nesta proposição, que também já foi Vice-Governador do Distrito Federal e sempre grande companheiro de Santo Antônio. A gente vê que nós temos apoio de Brasília, não só por aquela voz que grita que aqui é a cidade melhor, mas se nós fecharmos os olhos, cresce lá a violência, cresce lá a desigualdade social e Brasília vai ficar refém disso aí.

Então, nós temos que realmente abrir esse debate, participar principalmente desse debate e colocar as nossas sugestões do nosso dia a dia, e não só cobrar também de Brasília, mas eu fico feliz pela abertura desse debate, como colocou muito bem o Deputado Milton Barbosa, e quero cumprimentá-lo.

Acho que nós temos que entrar nessa questão das diferenças sociais, que é muito grande, mais desarmado da vaidade e pensar no bem comum, porque nós reclamamos muito que a nossa população do Entorno gasta praticamente todo o seu dinheiro aqui em Brasília. São pontos que discutiremos e talvez não chegaremos a lugar nenhum se formos olhar com vaidade. Então, saem de lá 30 mil pessoas para trabalhar todos os dias em Brasília, e gastam, muitas vezes, o seu dinheiro aqui nesse atrativo mercado comercial, que tem coisas de primeiro mundo, diferente do nosso comércio lá do dia a dia.

Então, nós temos n assuntos para tratar, mas esses já colocados, pontuais, como a Saúde, a Educação, a Segurança, não podemos deixar de fora. Quero aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

dar uma sugestão para incluirmos também o meio ambiente. Temos a Bacia do Corumbá IV e esses afluentes são atingidos diretamente pelo crescimento das cidades aqui do Distrito Federal.

Na região do Entorno precisamos investir mais em saneamento básico, principalmente, para termos a condição do meio ambiente como prioridade, para melhorarmos o futuro dos nossos filhos e dos nossos netos também.

Fica a sugestão e fica o meu agradecimento pela abertura do debate e, principalmente, pela consideração desta Casa com os legisladores do Entorno, talvez pequenos, mas de suma importância para que esse debate cresça e talvez chegue realmente a um denominador comum.

Muito obrigado a todos. Parabéns à Câmara Legislativa pela iniciativa. Um abraço a todos vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Júnior.

Esta Presidência lembra mais uma vez a todos que esta sessão está sendo gravada. Tudo o que está sendo dito aqui, tanto pelos Deputados, como pelos vereadores, será consolidado em um resumo. Estaremos propondo, como sugestão também do nobre Deputado Benedito Domingos, a Carta do Legislativo. Essa Carta do Legislativo será o primeiro documento que provocará os governadores e os prefeitos para que o debate continue.

Concedo a palavra ao Vereador Everaldo Martins, Presidente da Câmara Municipal do Novo Gama, para fazer suas considerações.

SR. EVERALDO MARTINS – Boa-tarde a todos. Quero neste momento cumprimentar o Presidente desta Casa, Deputado Leonardo Prudente, e em seu nome cumprimentar toda a Mesa e todos os Deputados presentes. Em nome do Vereador Narciso, quero cumprimentar e parabenizar pelo Dia do Vereador todos os vereadores aqui presentes. Quero cumprimentar e desejar uma boa-tarde a todo o Plenário presente, agradecer a todos pela presença.

Sou Presidente da Câmara Municipal do Novo Gama. No decorrer desse debate vamos perceber que os problemas das cidades do Entorno são comuns, são praticamente os mesmos problemas. Se formos discutir, temos problemas na área da Educação, da Saúde, da Segurança, e todos esses problemas, hoje, estão sendo mais fáceis de resolver devido a essa parceria com o Distrito Federal. Por quê? Antes ficava aquele jogo de empurra, empurra: Brasília acha que o problema é de Goiás, Goiás coloca a culpa em Brasília. Mas eu acho que dessa forma a gente nunca vai chegar a uma solução para o problema.

É lógico que nós, como moradores do Entorno, questionamos muito o crescimento desordenado das cidades do Entorno. Eu acho que Brasília também tem culpa desse crescimento. Eu, como nordestino que sou, e toda a minha família, quando vim morar no Entorno, lá no Nordeste ninguém vendeu para mim o sonho de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

que eu viria morar no Entorno, não. Eu vim com o sonho de morar em Brasília, e toda a minha família. Não é isso? Mas chegando a Brasília, aquele sonho que a gente tinha da casa em Brasília, geralmente lá no nordeste o pessoal fala que vai ganhar casa em Brasília, emprego bom, qualidade de vida, mas na maioria das vezes, 90%, ao chegar aqui no Distrito Federal, a gente não consegue. A gente não conseguiu realizar esses sonhos aqui no Distrito Federal. Todas essas famílias vão procurar as cidades do Entorno: Santo Antônio Descoberto, Valparaíso, Novo Gama, Luziânia e assim sucessivamente. Geralmente vão para esses setores do Entorno onde os bairros são mais carentes. Então, eu acho que Brasília também tem a sua parcela de culpa, quando essas cidades do Entorno estão aí superlotadas, com esse crescimento desordenado.

Os governos têm que se unir, tanto de Brasília, quanto de Goiás, e procurarem soluções, parcerias, convênios, para resolverem os problemas, porque são problemas tanto nossos lá do Entorno, como de Brasília também, porque a consequência desse crescimento desordenado é tanto para os administradores do Entorno, como para os administradores de Brasília, também.

Eu só tenho a agradecer a todos. Acho que esse encontro foi uma iniciativa louvável, é um encontro muito importante, espero que não seja o único, que haja vários encontros dessa forma para que a gente esteja discutindo no dia a dia todos os problemas do Entorno.

Agradeço pelo espaço aberto para a nossa cidade. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Informo a todos os presentes que depois de ouvirmos os vereadores, há 7 pessoas inscritas: o Vidal Guerra, Presidente da Autral; os jornalistas José Araújo Wagner e Hilda Cipriano; o Hamilton Fiuza; o Ualison dos Reis; o Wesley de Souza e o Dr. Gregório Rabelo. Aqueles que ainda desejarem fazer a inscrição procurem o Cerimonial, pois em breve estaremos encerrando as inscrições.

Convido o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águas Lindas, Vereador Rogemberg da Silva, para fazer a sua saudação.

SR. ROGEMBERG DA SILVA – Boa-tarde a todos. Boa-tarde, Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente, que também é um vereador municipal, porque nós somos deputados municipais.

Parabéns a todos os vereadores de todas as cidades do Entorno, na pessoa do Vereador Narciso Pereira, meu companheiro de partido, o Partido da República, no Novo Gama.

Cumprimento o Deputado Benedito Domingos e o parabenizo por essa iniciativa brilhante. Desde quando S.Exa. era Deputado Federal por Brasília, na década de 90, tem lutado pelo desenvolvimento do Entorno. E aí eu vou dizer alguns



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

dos trabalhos desenvolvidos por S.Exa., desde Padre Bernardo: toda a rede pluvial e o asfaltamento da cidade de Padre Bernardo foi iniciativa de emenda do Deputado Federal, à época, Benedito Domingos. S.Exa. tem demonstrado um respeito de longas datas pela região do Entorno. Eis aí o motivo, quem sabe, de também fazer menção a esse projeto da Região Metropolitana do Distrito Federal e do Entorno.

Parabenizo o Deputado Bispo Renato, meu companheiro no Partido da República, que tem estado conosco em Águas Lindas frequentemente, visitando-nos em associações, em igrejas e participando também do desenvolvimento populacional de Águas Lindas.

Deputada Eurides Brito, parabenizo-a pela sua iniciativa educacional no Distrito Federal. Eu acho que por esse motivo, por esse trabalho brilhante de V.Exa., é que a região do Entorno tem diariamente diversos jovens uniformizados que vêm para Brasília estudar. Proponho a V.Exa., como Deputada Distrital, que haja um convênio das empresas do Distrito Federal com o Entorno para colocar em prática o vale-transporte estudantil. Vamos fazer grandes levantamentos educacionais nos colégios de Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Santa Maria e região do Entorno para ver quantos alunos moram na região do Entorno e frequentam a rede educacional do Distrito Federal, para que possam ser beneficiados também pela Lei do Passe Livre Estudantil.

Eu quero citar duas idéias de minha iniciativa, Deputado Benedito Domingos. Hoje nós sabemos que nenhuma família se solidifica em lugar nenhum se não tiver o emprego. Brasília é tida como a região desenvolvida na área do Pró-DF. Eu quero sugerir que junto ao projeto da Região Metropolitana do Distrito Federal sejam criados convênios com as prefeituras municipais e com o Estado de Goiás para que estenda o Pró-DF também para as nossas prefeituras. Temos áreas que podem receber polos industriais, gerando empregos para o povo da região do Entorno, para o povo goiano, para o povo do Nordeste que mora na região do Entorno, para que possamos assim, Deputado Benedito Domingos, evitar esse crescimento do uso diário do transporte público da região do Entorno para o Distrito Federal.

Um exemplo: só em Águas Lindas temos aproximadamente mais de 80 mil pessoas que usam transporte público das empresas Santo Antônio e Taguatur, que vêm de Águas Lindas a Brasília para trabalhar. Se tivéssemos um convênio do Distrito Federal com as empresas que possuem maior proximidade com a nossa região industrial, creio que diminuiria grandemente o número de pessoas que deixariam de vir para Brasília e estariam mais próximos das suas famílias e das suas casas. Eu digo isso porque, certamente, Srs. Deputados, essas pessoas que usam o transporte público da região do Entorno gastam cerca de quase 5 horas diárias no trânsito. Elas dão um dia, um ano da suas vidas a isso, em vez de estarem mais próximas de suas famílias, mais próximas da sua cidade. Elas ficam andando de transporte público e em ônibus lotados, quando poderiam estar mais próximas de casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Eu acho que deveria haver esse convênio do Distrito Federal com o Estado de Goiás, as prefeituras entrariam com as áreas públicas e as empresas se instalariam no Entorno para evitar o inchaço no transporte público da região.

Cumprimento o Prefeito de Planaltina, Sr. José Neto, que está presente.

Srs. Deputados e Srs. Vereadores, os nossos maiores problemas são, em primeiro lugar, a falta de emprego na região do Entorno e, em segundo, o transporte público que rege nossas cidades. Na minha cidade há hoje um cartel formado por duas empresas: a Santo Antônio e a Taguatur. Essas empresas sequer, Deputado Leonardo Prudente, atendem pessoas com vales-transportes pessoais. Por exemplo, uma doméstica trabalha numa residência no Lago Sul, no Plano Piloto ou em qualquer outra cidade do Distrito Federal e vai pegar um ônibus de Brasília para Águas Lindas de Goiás, se ela tem um vale-transporte da empresa Taguatur e passa o ônibus da empresa Santo Antônio, uma empresa não recebe o vale-transporte da outra, mesmo sendo o mesmo valor da passagem. Isso é um cartel que acaba desrespeitando o cidadão trabalhador que mora na região do Entorno.

Por isso, defendo que a Assembléia do Distrito Federal provoque a criação de uma agência de transporte reguladora o mais rápido possível. Sabe por que, minha gente? Porque as empresas do Entorno usam as vias do Distrito Federal. Na minha região, por exemplo, temos 60 km da cidade asfaltada, e hoje há vias esburacadas e em situações precárias porque não foi feita a terraplanagem para veículo acima de três eixos, que temos. O cidadão de Brasília paga o IPTU e o IPVA e não percebe que está pagando o imposto para a manutenção das vias que dão acesso a Brasília. Empresas cobram passagens caras e não pagam o devido imposto a Brasília, pagam ao Governo Federal por meio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Assim, defendo o fim desse cartel das empresas de transporte público na região do Entorno e que se coloquem essas linhas à disposição das empresas de Brasília com convênios, como propôs o Prefeito José Neto, o Prefeito de Águas Lindas, Sr. Geraldo Messias, e como propõe todo prefeito. Isso ocasionaria redução da passagem urbana. Sabe por quê? De Águas Lindas a Brasília são 40 km, e o valor da passagem ultrapassa R\$4,20 (quatro reais e vinte centavos). Hoje, no Distrito Federal, o cidadão vai da Ceilândia ao Plano Piloto, de metrô, com R\$1,00 (um real), R\$2,00 (dois reais).

Então, proponho, caso seja possível, a criação de uma comissão na Câmara Legislativa, no tocante a esse projeto que trata da região metropolitana do Entorno, para fiscalizar o quesito transporte público, a fim de combater esse cartel, Deputado Chico Leite, Promotor de Justiça.

Obrigado e sucesso a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Parabéns! Antes de chamar o próximo vereador, quero registrar, mais uma vez, a presença do nobre Deputado Chico Leite. Uma salva de palmas para o Deputado! (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Vamos quebrar o protocolo e ouvir a saudação do Deputado Chico Leite. Estamos ouvindo os vereadores, os Deputados já falaram, mas S.Exa., certamente, trará sua contribuição e dará uma rápida saudação aos presentes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos e a todas, quero felicitar com muita especialidade o Deputado Benedito Domingos, o Presidente Leonardo Prudente, o Deputado Bispo Renato e a Deputada Eurides Brito. A iniciativa é extraordinária.

Sr. Presidente, sei que a finalidade de V.Exa. tem similitude com o outro programa que tem sido feito nas cidades, mas lamento que não tenhamos um debate preparatório na Casa Legislativa que pudesse fazer com que este evento tivesse também uma dimensão quantitativa, além da qualitativa que já tem. Deixo uma sugestão não apenas a V.Exa., mas também ao Deputado Benedito Domingos, às senhoras e senhores vereadores, às senhoras e senhores prefeitos, a todos e a todas que aqui estão na luta pela qualificação dessa intersecção, no sentido de que façamos desta uma reunião preparatória em que possamos tirar alternativas para que, numa próxima reunião, possamos honrar a relação fraterna e de compromisso que temos com o Entorno do Distrito Federal. Fica a sugestão, Sr. Presidente.

Quero dizer que o debate é suprapartidário e não é prerrogativa do Entorno, meu querido colega de Direito e Vereador, o cartel das linhas de ônibus, pois aqui também há. Não são prerrogativas do Entorno os problemas de saúde, de segurança.

Ainda em 2007, com o apoio da direção da Casa, na época era Líder do Governo o Deputado Leonardo Prudente, nós, do Partido dos Trabalhadores, fizemos um debate no Entorno sobre a segurança. Não sei se muitos se lembram de que participaram, efetivamente. O Deputado Leonardo Prudente nos deu apoio e a Deputada Eurides Brito, que era Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, apoiou-nos também. Naquela ocasião, fizemos o debate porque descobrimos pelos números do Ministério da Justiça que, em termos proporcionais, o Entorno só perdia em violência e em segurança para aquela região do Rio de Janeiro que fica nas proximidades da chamada Baixada Fluminense. Só a Baixada Fluminense, proporcionalmente, estava à nossa frente! Não é um recorde de que nos orgulhamos. Só podemos lamentar.

Isso ocorre porque, permitam-me dizer — aqui não quero criticar esse ou aquele governo —, só se lembraram do Entorno até hoje, antes de debates profícuos como este, em ocasiões eleitorais, meramente como instrumento eleitoral, sejam as forças da elite dominante de Goiás, sejam as forças da elite dominante do Distrito Federal. Aqui não quero nominar cores, nem elencar governos. Quero dizer que todas as autoridades que já passaram pela possibilidade de intervir são responsáveis. Não sou daqueles de imputar responsabilidade ao diretor da escola, aos pais, aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

governos. Nós devemos assumir essa responsabilidade agora, Presidente Leonardo Prudente, e juntos oferecermos alternativas efetivas fora do período eleitoral, para não ficar usando só como moeda eleitoreira o povo ordeiro do Entorno. É urgente que proclamemos isso nesta audiência.

Eu, em nome do Partido dos Trabalhadores, afirmo que o debate é suprapartidário, é de causas e não de partidos. Todos nós e a Mesa Diretora da Casa, suprapartidariamente, podemos assumir o compromisso, numa grande Carta do Entorno. Quero propor, Sr. Presidente, Deputado Benedito Domingos, que saiamos daqui com uma comissão de intersecção entre os poderes suprapartidários, que marquemos data e proclamemos uma Carta de Entorno, porque é só com medidas efetivas que vamos valorizá-lo. Não adianta discurso. Não adianta tertúlia. Não adianta debate. Não adianta tapinha nas costas. Temos que realizar.

Então, eu quero deixar como proposta, Sr. Presidente, e quero dizer que minha presença aqui é o sinal de que o Partido dos Trabalhadores subscreverá essa Carta do Entorno. Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado. Só quero lembrar que, quando V.Exa. não tinha chegado ainda, Deputado Chico Leite, já havia sido proposta pelo Deputado Benedito Domingos a Carta dos Legislativos do Entorno. Então, certamente toda essa informação será consolidada, e nós submeteremos a Carta do Entorno para a apreciação dos senhores.

Nós estamos aqui ouvindo os vereadores, quebramos o protocolo para ouvir o Deputado Chico Leite, e vamos quebrar o protocolo também para ouvir uma saudação do prefeito de Planaltina de Goiás, o Sr. José Neto.

SR. JOSÉ OLINTO NETO – Cumprimento o Deputado Leonardo Prudente, Presidente desta Casa, nossa Deputada Eurides Brito, minha amiga. Deputada, olha para mim para eu te cumprimentar! Cumprimento o Deputado Bispo Renato, o Deputado Benedito Domingos, o Deputado Chico Leite e os vereadores. Há algum prefeito aí? Não, não há, mas, mesmo à distância, cumprimento meus amigos prefeitos, associações de moradores, associações de bairros, associações de transporte, senhoras e senhores, usuários de transporte, sociedade do Entorno.

Para falar do Entorno, eu teria que ficar de hoje até amanhã meio-dia ou à tarde. O Entorno tem sido, como sempre, em palavras mais políticas, um problema de Brasília, mas, na realidade, o Entorno é a solução do Distrito Federal. Porém é necessário que nós, do Entorno, venhamos assumir que somos cidadãos e seres humanos iguais aos de Brasília. Nós temos os mesmos direitos daqueles que têm a maior renda *per capita* do Brasil, a melhor Saúde Pública do Brasil, a melhor Segurança do Brasil, a melhor Câmara Legislativa do Brasil. Seria bom que nós, do Entorno, tivéssemos esse direito.

Eu vejo, Deputado Leonardo Prudente, as coisas andarem e tomarem outro destino. Ainda bem que as eleições serão no próximo ano, não é isso? A gente já vê,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

por exemplo, políticos que vão disputar as eleições defenderem a tese de que o cinturão, as 6 cidades principais do Entorno, poderá pertencer ao quadrilátero de Brasília. Claro, nós, goianos, diríamos: “não, não”; mas nós, do Entorno – eu tenho pesquisa recente –, 96% dizemos: “sim, sim, sim!” Porque nós estamos a 300 km da nossa capital de Goiás. Nosso Governador, não tem jeito para ver, é muita dificuldade. Eu, para chegar da prefeitura à casa do Governador daqui, gasto 25 minutos, como para chegar à Casa do Presidente e aos ministérios. Para ir a Goiânia, gasto 3 horas. Então, políticos de Brasília atuais e próximos, engrossem esse caldo com a gente!

Não vou falar da Saúde Pública de que o Entorno precisa, de melhores escolas, de melhor Educação. Entrarei no assunto que é do momento, o Transporte, porque, se eu for falar de tudo do Entorno, vamos ficar quanto tempo? Olhem a situação em que está o Transporte. Já houve um avanço muito grande, Srs. Deputados. A ANTT acordou que tem que mudar o sistema de transporte do Entorno de Brasília, depois daquele movimento que nós fizemos na caminhada Planaltina-GO. Passamos 7 dias. Até eu já perdi um pesinho. Perdi 8 quilos, emagreci em greve de fome.

Estive na ANTT umas 4 vezes antes daquele movimento e fui recebido a paulada, a pedrada e com a Polícia Federal, mas a persistência venceu. O Governador do Distrito Federal José Roberto Arruda programou uma reunião na sua residência em Águas Claras, onde compareceram o Governador de Goiás, o presidente da ANTT, o Governador Arruda e 7 prefeitos para tomar uma decisão sobre o transporte do Entorno. Naquele dia, Deus mexeu com o coração do Presidente Figueiredo, da ANTT. Ele já foi com a minuta e a jogou na mesa: “Eu jogo a toalha. Perdi a luta e entrego ao Distrito Federal e a Goiás o transporte do Entorno de Brasília.” A ANTT não quer mais e entregou. Até hoje, eu tiro o chapéu para o Diretor Figueiredo porque ele foi consciente de que não dá mais para a ANTT, e o Governo Federal não tem condições de administrar o transporte do Entorno.

Naquela reunião, já se decidiu que o gestor do transporte seria o Governo do Distrito Federal com anuência do Governo de Goiás, e se criou uma comissão imediata para formalizar a proposta do convênio: o Sr. Paulo Henrique, do DFTrans, representante de Brasília; o Sr. Wanderlino de Goiás, da agência, representante de Goiás; a AMAB – Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília indicaria dois prefeitos. Foi indicado o prefeito de Cristalina e o prefeito de Planaltina de Goiás, José Olinto Neto, que sou eu.

Fizemos a primeira reunião, checamos todos os documentos. Maravilha! Em seguida, fizemos algumas modificações, mas naquela reunião já se definiu que, no prazo de 15 a 20 dias – eu gostaria que todos prestassem atenção – já faríamos um novo encontro, que poderia ser em Goiânia ou em Brasília, para assinar o convênio e Brasília ser a gestora de fiscalização e administrar o transporte público do Entorno de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

A informação que tenho, porque estou acompanhando, é que hoje, na parte da manhã, haveria uma audiência pública de transporte no Gabinete do Senador Marconi Perillo, aliás, na Comissão de Infraestrutura, mas de última hora foi cancelada, e eu acredito que, nessa audiência, poderia haver alguma decisão. Mas, graças a Deus, a Câmara Legislativa do Distrito Federal está bem acordada e fez este encontro aqui na Rodoviária, no melhor local do mundo para se discutir transporte, porque o problema está aqui à nossa esquerda, o problema do transporte do Entorno de Brasília.

Tenho mais um minuto. Aqui é bom porque temos tempo. Eu quero esclarecer, porque eu acredito que é importante: o convênio está pronto e só depende, Deputado Benedito Domingos, Deputado Chico Leite, Deputado Leonardo Prudente, Deputada Eurides Brito e Deputado Bispo Renato, é uma pena que o meu celular está descarregado e sem crédito porque nós, do município, estamos quebrados, mas poderíamos sair daqui após um telefonema ao Governador, para dizer-lhe que os 15 ou 20 dias já passaram, e o Sr. José Neto o parabeniza pela decisão de aceitar ser gestor do transporte público de Brasília. Por que nós não saímos daqui com o dia e horário marcado para nós assinarmos o convênio? Porque daí se quebra o monopólio da cidade do Entorno, de uma vez! (Palmas.)

Outra coisa: eu tenho planilhas de custos. Por exemplo, um cidadão sai de Trindade, entra em Goiânia, pega outro ônibus, vai para Bela Vista, do outro lado, pagando R\$ 2,25; nos arredores de São Paulo, a passagem custa R\$ 1,80 com 60 km de distância; assim é em Porto Alegre e em Curitiba; liguei para meu primo lá em Misericórdia, na Paraíba, e ele roda 70 km pagando R\$ 1,25, e o diesel lá é mais caro e tudo é mais caro! Só aqui em Brasília que existe a passagem mais cara do Brasil, que custa R\$ 3,00, numa planilha que realmente dá prejuízo a empresários. Então, desculpe-me, a classe empresarial do transporte é muito gananciosa.

Enquanto o cidadão está cada dia mais pobre, Deputado, cada dia os ricos estão viajando de avião com casas no Lago. Enquanto existem os desempregados – virou o caos social do desemprego –, uma passagem custa R\$ 4,25, que é o caso de minha cidade.

Está tudo pronto, preparado. Amanhã, oito e meia, eu estarei indo para a ANTT. Estou vindo lá da *Globo*. Cheguei à conclusão de que a *Globo*, a *Record*, o *Correio Braziliense* e o *Jornal de Brasília*, a imprensa é que vai resolver, junto com os senhores. Então, convido os senhores a estarem comigo lá no DFTrans, amanhã às oito e meia, com o Paulo Henrique. Está tudo pronto. Hoje ele se reuniu com os empresários para dizer que é pressão demais. Hoje, 12 senadores da República mais de 50 deputados e um governador de estado me ligaram – até o Obama, dos Estados Unidos, está me ligando, mas eu não atendi, porque eu não sei o que é, eu não sei falar inglês – para pedir que não quebre o monopólio do Entorno e para dizer que a passagem de R\$ 4,25 está é barata lá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Srs. Deputados, eu não vou cansar. A luta é muito grande, mas estou me sentido enfraquecido, porque tem sistema político que tenta me enfraquecer diante da imprensa – como quando induziram que eu tinha alguma coisa a ver com o assassinato da família Vilela – e me desmoralizar, para que nem senador, nem deputado me atenda.

Deputado Leonardo Prudente, V.Exa. é o Presidente, a segunda autoridade do Distrito Federal. Eu queria que V.Exa., junto com seus companheiros, fizesse um apelo ao Governador Arruda – ele foi fora de série em aceitar mais um problema, o problema do transporte do Entorno, porque ele já tem problema de transporte no Distrito Federal – para que S.Exa. escolhesse um dia na próxima semana. Nós do Entorno traremos 20 mil pessoas para vê-lo assinar aqui na Rodoviária e dizer: “O Governador Arruda resolveu o problema do Entorno de Brasília.” E que a passagem seja real, no máximo de 3 reais. Por exemplo, de Brazlândia à Rodoviária aqui é mais longe do que de Águas Lindas até aqui. De Brazlândia até aqui, paga-se R\$ 3,00 de passagem, e de Águas Lindas, paga-se R\$ 4,25. Que diferença há entre o cidadão de uma cidade e o de outra? Só porque há uma divisão imaginária é que a gente coloca na cabeça de que é no Goiás ou no Distrito Federal?

Então, está na hora. Ainda bem que vocês foram grandiosos, Deputados. A imprensa está aqui registrando a sua presença. Eu vi o trabalho de vocês em Planaltina, no Gama. A Câmara deve ser andrilha. Parabéns! Se vocês não estivessem aqui, talvez nós do Entorno não teríamos essa oportunidade de rogar. Meus companheiros, fiquemos de pé para pedirmos ao Deputado que ele assuma o compromisso, como Presidente, segunda autoridade do Distrito Federal, de sensibilizar o Governador Arruda, porque damos conta do de Goiás e o Presidente da ANTT já abriu mão. Já na próxima semana, assinaremos o convênio, porque o Dr. Paulo Henrique, do Detran, está com ele prontinho, dependendo dessas 3 assinaturas.

Essa obra do transporte e a mudança é mais importante para nós do Entorno do que uma obra de 100 milhões, porque a obra realmente está se fazendo e o transporte precisa se resolver agora. Essa é a única possibilidade que temos. Se não se resolver agora, cale-se para sempre, diga amém e obrigado, meu Deus, mas continuaremos sofrendo no Entorno de Brasília.

Muito obrigado. Desculpe-me pelo tempo. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, José Neto. Nós já estamos entrando em contato com o Governador para ver se, ainda hoje, teremos essa data que foi colocada pelo senhor.

Concedo a palavra ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, Kesser Romualdo, para fazer a sua saudação.

SR. KESSER ROMUALDO – Boa-tarde a todos. Eu quero cumprimentar o Exmo. Sr. Deputado Leonardo Prudente, Presidente da Câmara Legislativa; o Exmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Sr. Deputado Benedito Domingos, inventor deste primeiro encontro – muito nos honra estarmos aqui hoje; o Exmo. Deputado Chico Leite, meu correligionário político; o Deputado Bispo Renato; a Deputada Eurides Brito, cujo trabalho já conheço bastante, como também o do Deputado Benedito Domingos, à frente do Governo do Distrito Federal.

Eu quero dizer a todos que nós de Cabeceira Grande sentimo-nos muito satisfeitos e honrados por estarmos aqui hoje, juntamente com os companheiros do Entorno, na busca de soluções para os nossos problemas, que são muitos, mas não são difíceis de resolver. Os nossos problemas, principalmente os de Cabeceira Grande, acredito que são bem mais fáceis de resolver, mas queremos que sejam resolvidos antes que tornem-se calamidades, porque os nossos problemas, nós podemos tentar cortá-los pela raiz, Sr. Deputado.

Há problemas de transporte, como todos têm, mas nós temos um problema aqui: muitos reclamaram do preço da passagem. A nossa passagem daqui para Cabeceira Grande custa 26 reais, porque não temos um transporte coletivo de Cabeceira Grande até Brasília. Cabeceira Grande dista 120 km daqui. Nós temos mais de duas ou três mil pessoas que moram aqui porque são obrigadas a morar aqui para trabalhar, porque não têm transporte para vir e voltar todos os dias. Então, o que nós queremos é tratar desse assunto do transporte coletivo do nosso município para Brasília.

Antes, nós temos muita necessidade de que seja feita a pavimentação asfáltica da DF-285, que liga a BR-251 até o Município de Cabeceira Grande. Esse é o passo principal para que o nosso município se desenvolva e caminhe a passos largos, porque somos de um município que tem uma produção imensa de grãos. A nossa região, graças a Deus, é invejável. É uma região que produz muito, tanto na agricultura, quanto na pecuária. O nosso mercado consumidor é Brasília. É aqui que temos de colocar os nossos produtos. Para isso, temos de ter acesso bem à disposição do nosso município.

Nós queremos dizer a todos os nossos colegas vereadores que é uma satisfação esse dia de hoje, 1º de outubro, Dia do Vereador. Como o nobre colega disse, vereador é aquele político na ponta do *iceberg*. Não concordo muito com ele. O vereador foi o primeiro político na nossa história a ter atuação legislativa. Aí vieram os deputados para reforçar a ação do vereador, porque, hoje, sem os deputados, nós jamais seríamos alguém. Mas nós temos o nosso papel de suma importância na história do país e na história do desenvolvimento dessa nação.

Então, é isso, Sr. Deputado. Eu fico muito satisfeito de estar aqui hoje. Deputado Benedito Domingos, estou certo de que nós sairemos daqui hoje para a nossa cidade com uma solução para os nossos munícipes, aqueles que acreditaram em nós, aqueles que depositaram seu voto de confiança na Câmara de Vereadores de Cabeceira Grande. Nós temos hoje, na Câmara, 9 vereadores, Sr. Deputado, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

temos 6 partidos diferentes, mas, como disse o Deputado Chico Leite, o problema é suprapartidário. Então, estamos aqui unidos por um objetivo, que é o nosso município no encontro das soluções, na busca das soluções.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Vereador.

José Neto, acabo de receber aqui uma ligação do Governador. Neste momento, como os governadores do Brasil inteiro estão envolvidos nessa questão das filiações partidárias, S.Exa. assume o compromisso com todos os vereadores aqui de assinar o convênio na semana que vem. (Palmas.) S.Exa. vai me passar o dia na segunda-feira. Na segunda-feira, nós comunicaremos a você e a todos os vereadores aqui presentes o dia para fazermos uma grande mobilização e fazermos essa assinatura de convênio aqui na Rodoviária. S.Exa. faz questão de que seja aqui na Rodoviária. Acabo de receber aqui a informação do Governador. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Sr. Nivaldo Vale, Vereador da Câmara Municipal de Planaltina de Goiás.

SR. NIVALDO VALE – Boa-tarde a todos. Quero cumprimentar, em primeiro lugar, o Presidente, Deputado Leonardo Prudente. Já caminhamos juntos, não é mesmo, Deputado? É bom revê-lo. Cumprimento os demais Deputados e todos os vereadores e vereadoras. Parabéns a todos, porque ser vereador não é tão fácil assim, não. A pior eleição do Brasil é para vereador. Ô trem complicado!

Quero cumprimentar o Prefeito José Neto. José, cadê o nosso vereador? Eu fico um pouco triste porque Cabeceiras trouxe sua Câmara inteira para cá e Planaltina de Goiás tem aqui apenas o Vereador Nivaldo. Eu sempre faço a minha parte. É problema dos outros.

Pessoal, Planaltina de Goiás pede socorro. Eu vou usar uma frase do Vereador da Câmara que já saiu, o Rogemberg, que disse que o transporte é um cartel. É ruim e caro. Pior, Deputado Leonardo Prudente, é um absurdo esses donos de empresas colocarem jagunços para intimidar os verdadeiros representantes do povo. Isso é uma coisa absurda! Eu me canso de falar que isso parece uma ditadura. Parece que estamos no Iraque. Ficam intimidando passageiros e vereadores. É verdade ou não é? É um absurdo, Leonardo! Precisam tomar providências urgentes.

A Deputada Eurides Brito é cidadã planaltinense.

Outra coisa interessante com relação ao transporte é que resolveremos na próxima semana – graças a Deus! – uma questão importante para o nosso povo, que pega o ônibus superlotado para vir trabalhar. É tão distante! Só quem usa o transporte sabe que é ruim. Quem nunca pegou um ônibus lotado não sabe o que é isso. O Deputado teve a experiência pegando um ônibus para o STJ, na época da campanha. Pegamos o ônibus para saber como é a situação dos passageiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Outro exemplo que é absurdo: os ônibus do Grupo Amaral. De 20 ônibus levantados, 16 estão com o IPVA atrasado. Não pagam IPVA. E estão rodando no Distrito Federal. Ninguém fiscaliza, Deputado? Precisam fiscalizar.

Um vereador mencionou o meio ambiente. Planaltina de Goiás tem uma lagoa que se chama Bom Sucesso, que está se acabando. Como 70% dela pertencem a Brasília e 30% a Planaltina de Goiás, vamos arrumar uma forma de revitalizar aquela lagoa, Deputado. Vamos fazer um contato com os dois secretários do meio ambiente. O meio ambiente é vida. Água é uma fonte de vida.

A minha vinda aqui hoje, Deputado, é para dizer que temos diversos problemas na segurança, na educação, e com falta de emprego. Esses donos de cartéis deveriam ser mais inteligentes. Quanto mais aumentam a passagem, mais o cidadão deixa de pegar ônibus, porque ficará desempregado. Se baixar o valor da passagem, automaticamente haverá mais emprego em Brasília, e haverá mais gente pagando a passagem. Não é verdade? Eu acho que falta um pouco de inteligência.

Como disse um nobre vereador, o povo está cada dia mais pobre e os empresários cada dia mais ricos. É um absurdo!

Eu quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa e o Deputado Benedito Domingos. Nós precisamos de investimento. Hoje no Entorno é mais fácil comprar ambulância e contratar um motorista do que investir nos hospitais. É assim a Saúde em todo o Brasil. Não é, Deputado? O senhor que é promotor de justiça sabe. Fica mais barato comprar uma ambulância e contratar um motorista do que investir na Saúde do município. É só jogando para cá, jogando para lá.

Acontecem casos interessantes. Tivemos um problema terrível em Planaltina de Goiás porque ninguém queria ganhar salário de R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais) para trabalhar no Programa Saúde da Família – PSF. O prefeito foi para a televisão pedir para trabalharem em Planaltina de Goiás e ninguém queria ir. O médico não quer trabalhar no PSF para ganhar R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais).

Deputado, V.Exa. está de parabéns, mas seria interessante que o Distrito Federal nos ajudasse. Precisamos de ajuda. O Entorno pede socorro. Ajudando o Entorno, automaticamente estarão ajudando o Distrito Federal. Não é verdade? Se vocês nos ajudarem, nós acabaremos ajudando vocês. Tantos problemas vocês já tem aqui! Nós poderemos resolver nossos problemas em vez de jogá-los para o Distrito Federal.

Muito obrigado. Aos vereadores, parabéns pelo dia! Que Deus ilumine todos nós! Muito obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Vereador Nivaldo. Quero registrar, com muita alegria, a presença do Deputado Federal e Secretário do Trabalho, Bispo Rodovalho. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Temos outras pessoas inscritas. Já se encerraram as inscrições. Anunciei o Sr. Gregório Rabelo, mas temos aqui o Sr. Antonio Remigio, o Sr. Ismar Chaves Melo, Subsecretário do Entorno, o Sr. Salin Siddartha Diniz, Prefeito Comunitário do Cruzeiro Novo, o Sr. Belmiro Silva Rocha, Presidente do Conselho de Liderança Comunitária de Sobradinho II. São esses os inscritos e as inscrições estão encerradas.

Bispo Rodovalho, é uma alegria recebê-lo aqui. Quero parabenizá-lo pelo seu trabalho como Deputado Federal. V.Exa. é um orgulho para Brasília. Como Secretário do Trabalho, tem feito uma grande diferença na questão da geração. Antes de quebrar o protocolo, estávamos ouvindo os vereadores. Já passaram por aqui vários. São 7 cidades representadas, cada cidade limítrofe tem um estande com seus representantes. Já demos a palavra a prefeitos, a vários vereadores, aos presidentes das câmaras municipais, que estão fazendo o seu clamor e o seu apelo pelos problemas.

Antes de lhe dar a palavra para uma rápida saudação, quero fazer uma proposta. É um sucesso hoje o programa desenvolvido pelo Bispo Rodovalho, o A-Tenda Trabalhador. Vamos levar esse programa para o Entorno, Bispo Rodovalho? Fazer um convênio. (Palmas.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Águas Lindas, por ordem alfabética. Vamos fazer um cronograma. Temos, pelo menos, que começar por essas 7 cidades, que são as cidades com que fazemos divisa geográfica. Seria de grande valia para a população do Entorno melhorar e qualificar as pessoas ali. Quem sabe elas conseguem um trabalho ali mesmo e evitam se deslocar para o Plano Piloto?

Deputado Bispo Renato, Deputado Benedito Domingos, Deputado Chico Leite, V.Exas. concordam que o Bispo Rodovalho possa estender o A-Tenda Trabalhador?

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Rodovalho, para uma saudação aos vereadores e aos líderes que representam o Entorno do Distrito Federal.

DEPUTADO FEDERAL BISPO RODOVALHO – Quero cumprimentar a todos. Boa-tarde, gente! Boa-tarde, meu querido Presidente e amigo, Deputado Leonardo Prudente; Presidente do meu novo partido, ao qual já ingressei, Benedito Domingos. Tenho que agradecer a Deus por S.Exa. ter me aceitado. Estar perto de uma sabedoria como essa é de um valor realmente significativo. Meu amigo, Deputado Chico Leite, nosso campeão, grande jurista, grande pensador, filósofo, uma das mentes mais proeminentes do Distrito Federal, tenho certeza de que V.Exa. será, no futuro, sem nenhuma dúvida, um dos grandes líderes da Nação, um dos grandes pensamentos dessa nova geração. Todos os nossos vereadores, quero cumprimentá-los na pessoa do meu amigo Rogemberg. Cumprimento todos os nossos amigos e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

irmãos, as lideranças das cidades circunvizinhas, as lideranças comunitárias. É um grande prazer estar aqui hoje.

Concordo e acho que a reivindicação do nosso Presidente, Deputado Leonardo Prudente, realmente é muito importante. Já me precipitei e montei esse programa. Há dificuldade de levar o A-Tenda Trabalhador às cidades, porque esse programa tem 40 horas/aula no curso de formação e qualificação. A nosso ver, é um treinamento prático, operacional, imediato, para jogar a pessoa logo no mercado de trabalho. Fizemos diversas experiências e chegamos a esse número de 40 horas. O Ministério do Trabalho, para cursos de qualificação, exige 250 horas. Estou conversando com o Ministério do Trabalho para eles diminuïrem a exigência de 250 horas para 40 horas, para ser um curso rápido, porque o mercado de trabalho exige pressa. O trabalhador desempregado tem pressa para arrumar emprego. Tem ou não tem? Ficar 6 meses desempregado, fazendo curso, é muito tempo. Um pai de família não pode esperar isso. Estou explicando isso para o Ministério do Trabalho.

Abri o diálogo com o Dr. Ezequiel Nascimento, nós estamos discutindo essa nova proposta para ir ao FAT, para que possamos ter o apoio financeiro e aí, então, levar o projeto A-Tenda Trabalhador via FAT, via Ministério do Trabalho.

Conversei com o Arruda também. Pedi uma parte dos recursos do GDF. O A-Tenda Trabalhador de Brasília foi um programa licitado entre 26 empresas. Foi um programa bonito, bem feito, bem implantado. Eu disse para o Arruda: põe um pouco de recurso da Fonte 100 do GDF para fazermos a mesma coisa. Poderíamos fazer uma licitação para que o projeto A-Tenda Trabalhador possa caminhar de cidade em cidade e se qualificar. E não basta só levar o A-Tenda, nós temos que levar empresas para as cidades de vocês.

Águas Lindas tem que ter o seu parque industrial. Há um grupo de empresários comigo estudando, solicitando terreno em Águas Lindas, para levar um volume de empresas para lá. Eu já adianto isso. Já me pediram. Eu fiquei de me reunir com o Deputado Benedito Domingos. Esta semana está muito difícil por causa de filiação. Há um grupo de empresários que quer conversar conosco para levar empresas para Águas Lindas. E também para Valparaíso, que já tem o Polo JK, Brasilinha, Planaltina, Novo Gama, Santo Antônio, Cidade Ocidental, até Cristalina, que está mais longe, mas que também precisa ser premiada, pelo menos na qualificação, porque lá há emprego especializado na produção de minérios.

Enfim, nós temos, Deputado Chico Leite, que repensar isto: o Entorno tem que deixar de ser cidade-dormitório para ter vida econômica forte, própria, autônoma. Tem que ter. Como se faz isso, Deputado Leonardo Prudente? Com um pacto suprapartidário, porque senão morre por causa do pai. Sabemos que ciúme de homem é pior do que de mulher. Então, com a contribuição de todos os Deputados, montaremos um programa de desenvolvimento econômico e de geração de emprego para as cidades do Entorno do DF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Eu tenho visto que a política exige muito sacrifício, Deputado Leonardo Prudente, muito trabalho, mas crise a gente vence com fé e com trabalho. Não tem que ter medo, tem que arregaçar a manga e ir para a luta.

Deus nos abençoe. Obrigado pela oportunidade de, como Deputado e como Secretário, ter usado a palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Bispo Rodvalho. Quero registrar aqui, com muita alegria, a presença da Vereadora Laodicéia Dourado, da Câmara Municipal de Novo Gama. Seja muito bem vinda. Uma salva de palmas para ela, mais uma representante feminina. (Palmas.)

Eu tenho que dar uma entrevista agora, em seguida vou a Águas Claras e volto para a parte final do evento. Passo, então, a Presidência ao Deputado Benedito Domingos.

(Assume a Presidência o Deputado Benedito Domingos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Dando prosseguimento, vamos ouvir os nossos vereadores.

Há muitos inscritos. O horário está bem avançado, e o nosso público tem sido flutuante, eu tenho observado. Três minutos para dar um recado acho que é o suficiente.

Concedo a palavra à Vereadora Bernadete Alves, de Cabeceira Grande.

SRA. BERNADETE ALVES – Boa-noite a todos. Quero cumprimentar os Exmos. Srs. Deputados, os vereadores e os demais presentes. Em nosso município Cabeceira Grande, nós já fizemos a relação das prioridades, que foram expostas pela nossa Presidente, Elcana Vaz. O que eu quero ressaltar aqui, como já foi falado, é que todos os municípios têm os seus problemas e têm as suas dificuldades, mas nós, vereadores, temos a função de representar o povo e tentar buscar soluções para esses problemas. Por isso estamos aqui hoje.

Nós queremos, juntamente com esta parceria, buscar condições para que as pessoas, não só do Distrito Federal e do Entorno, mas também de todo o Brasil, tenham uma qualidade de vida melhor e uma vida com mais dignidade, porque o povo brasileiro precisa de respeito e precisa ser respeitado.

Quero agradecer o Deputado Benedito Domingos e os demais Deputados que estão auxiliando este encontro por esta iniciativa. Espero que novos encontros possam ser realizados, porque assim nós vamos diminuir esses problemas que enfrentamos.

Quero dizer também que trabalhar juntos significa que todos nós estamos preocupados com o bem estar da população. Por isso nós estamos em busca de dias melhores para o nosso povo, que é muito sofredor.

Muito obrigada. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Parabéns.

Neste momento, concedo a palavra ao Vereador Eliezer Cruz, de Cabeceira Grande.

SR. ELIEZER CRUZ – Boa-tarde a todos. Exmo. Deputado Benedito Domingos, em seu nome cumprimento todos os Deputados, senhores vereadores, nós estamos muito contentes de estar nesta reunião na Rodoviária do Plano Piloto para reivindicar as necessidades dos nossos municípios.

Senhores vereadores, nós fomos eleitos pelo povo. Temos que ter respeito pelo povo. Por isso temos que trabalhar, reivindicar, cobrar e lutar para dar respaldo aos nossos eleitores. Acredito que todos os vereadores estão prontos para isso e estão lutando, porque Cabeceira Grande está empenhado neste trabalho. Nós estamos empenhados e queremos rapidamente a resposta desta reunião, deste primeiro encontro que estamos realizando aqui em Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Obrigado.

Neste momento, concedo a palavra à Vereadora Lílian Viana de Siqueira, de Cabeceira Grande.

SRA. LÍLIA VIANA DE SIQUEIRA – Boa-tarde a todos. Cumprimento o Deputado Benedito Domingos e em seu nome eu cumprimento toda a Mesa. Deputado Benedito Domingos, colegas vereadores, ouvimos muito a respeito do transporte nas cidades do Entorno. Eu acho que essa é a maior dificuldade, além da Saúde e outras, mas o nosso município, Cabeceira Grande, não tem asfalto. Então, como podemos falar em transporte se a DF-285 está como a nossa Presidente Elcana Vaz e os colegas vereadores mencionaram? A nossa dificuldade está em andar. Nós temos dificuldades, há pessoas que morrem nessas estradas. Na DF-285 já aconteceu de haver vítimas fatais. Várias vítimas.

Nós precisamos também de médicos na nossa região, porque nenhum médico quer sair daqui para pegar uma estrada cheia de poeira e buraco. A parte que pertence ao Distrito Federal são apenas 22 quilômetros. O asfalto estará beneficiando a região de Palmital, que é distrito de Cabeceira Grande, Cabeceira Grande, Jardim II, que usa o transporte escolar que pertence ao Distrito Federal, PAD-DF, São Sebastião e Planaltina do DF.

Cabeceira Grande é um município carente, mas tem um potencial turístico muito grande com a Represa de Queimado. Nós precisamos que as autoridades olhem para Cabeceira Grande

Eu gostaria de agradecer a oportunidade de colocar aqui as nossas necessidades. Temos também os jovens, que estão com uma carência enorme – aqui eu coloco para as demais autoridades – de lazer em Palmital, que é um distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

de Cabeceira Grande. E em Cabeceira Grande não existe lazer, não existe uma atividade para os jovens. Nossos jovens estão em uma fase em que eles ainda podem não entrar nas drogas. Eles ainda estão em uma fase crua, para a qual as autoridades precisam se alertar. Eu peço aqui ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Educação, ao Ministério do Esporte que deem mais atenção aos jovens do nosso município.

Espero que, como disse a Deputada Eurides Brito, isso aqui não fique só em uma discussão, mas se torne ação. É o que nós esperamos em Cabeceira Grande. A nossa necessidade é tão grande que praticamente a Câmara inteira de um município novo, carente e que tem quase 3 mil pessoas trabalhando diariamente aqui no Distrito Federal veio a Brasília fazer esse apelo às autoridades.

Muito obrigada pela oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Vereador da Câmara Municipal de Cabeceira Grande, o Sr. Uilson Gomes.

SR. UILSON GOMES – Boa-tarde a todos. Quero, neste momento, com muita alegria, cumprimentar o Deputado Benedito Domingos e as demais autoridades aqui presentes.

Gostaria de manifestar a minha alegria de estar aqui nesta tarde de hoje, participando deste maravilhoso encontro, em que nós temos a oportunidade, Sr. Presidente, de trazer aqui as nossas reivindicações, os problemas de cada um dos nossos municípios. É com muita alegria que eu venho aqui representar Cabeceira Grande com os demais companheiros de caminhada e de luta.

Também gostaria de parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal pela iniciativa deste encontro e pela preocupação que os Deputados estão tendo com o nosso Entorno. Uma vez resolvido o problema do Entorno, estarão também resolvidos os problemas do Distrito Federal! Muitas das vezes os nossos problemas vêm parar aqui, mas, se fossem resolvidos no nosso próprio município, não viriam para o Distrito Federal. Então, com muita alegria, dou parabéns aos Deputados por esta iniciativa.

Gostaria, ainda, de levantar a questão da pavimentação asfáltica da DF-285, que liga o Distrito Federal a Cabeceira Grande. A ligação asfáltica de Cabeceira Grande com o Distrito Federal será um marco na história do nosso município e um passo bem amplo para o seu desenvolvimento.

Muito obrigado e boa-tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Concedo a palavra ao Vereador da Câmara Municipal do Novo Gama, Sr. Narciso Pereira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

SR. NARCISO PEREIRA – Senhoras e senhores, boa-tarde. Gostaria de cumprimentar o nosso Deputado Benedito Domingos, o Deputado Chico Leite, o nosso Deputado Federal Bispo Rodovalho e, em nome deles, eu cumprimento os demais Deputados que por aqui passaram. Gostaria de cumprimentar, também, os nossos pares e amigos vereadores, secretários, prefeitos, imprensa, enfim, todos vocês que abrilhantaram esta tarde para discutirmos aqui assuntos de suma importância, tanto para o Distrito Federal como para a região do Entorno.

Eu gostaria de colocar, como foram colocados vários assuntos, para não ficar repetitivo, com a mesma garra e a mesma determinação do nosso Prefeito de Planaltina, a situação da segurança pública do nosso Entorno. Eu sou oriundo da Segurança Pública e vejo que, embora o Novo Gama e Santa Maria estejam divididos somente por uma pista de 50m, temos uma companhia de polícia ali em Santa Maria, que tem 355 homens, policiais da Polícia Militar que trabalham ali. Do outro lado, só atravessando a pista, nós temos uma população que já se aproxima dos cem mil habitantes, com 129 policiais, que lá carregam nas costas o peso da segurança pública. As delegacias vivem a falta de delegados, há somente um delegado para atender 4 ou 5 cidades.

Na realidade, é essa a situação. Nós do Entorno conclamamos os nossos representantes vizinhos, o nosso Deputado Federal a buscarmos alternativas, de forma imediata, através de algumas iniciativas que já tivemos. Foram todas, porém, paliativas, nunca foi aplicado nenhum programa consistente, como hoje nós estamos vindo aqui para discutir. A segurança pública também tem que ser inserida, porque nós não vamos resolver os outros problemas se, junto com eles, não colocarmos a situação da segurança pública, como o povo hoje conclama.

Eu gostaria de encerrar pedindo ao Deputado Benedito Domingos, nosso Deputado Distrital e dono desta iniciativa, que pedisse ao nosso Governador para que, juntos, possamos ceder aquelas áreas públicas do Distrito Federal que ficam às margens da DF-020, ligando o Gama ao Valparaíso. Que haja a possibilidade de se conceder essa área à nossa região, tanto a do Novo Gama como a de Valparaíso, para que ela possa ser o meio de receber as indústrias, os pequenos comerciantes que não há lá naquela região nossa.

Nós enfrentamos uma difícil situação fundiária: uma só empresa é dona de todas as áreas, que, assim mesmo, estão hipotecadas na Justiça. Então, o município não avança. Hoje precisamos receber lá uma fábrica de sabão, mas não temos como colocá-la naquela cidade porque não temos como oferecer a ela nenhum incentivo com relação às áreas.

Então, eu gostaria de pedir ao nosso deputado federal que houvesse um convênio para que pudessem nos ceder essas margens da nossa BR, para que nós possamos colocar ali um primeiro banco de trabalho, como a senhora expôs aqui,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

para que possamos empregar as pessoas a fim de que elas possam ter, pelo menos, uma vida mais digna.

Assim, eu encerro dizendo: vamos juntos buscar uma alternativa para melhorar a segurança pública, mas com investimento, com resolução, principalmente aquelas diárias, Sr. Deputado, que havia na região do Entorno e que hoje não há mais. Aquelas diárias, 10 anos atrás, eram de 276 reais. Precisaria haver uma equiparação dos policiais do Distrito Federal com os policiais do Goiás. Os policiais vêm para cá, prestam concurso em Brasília porque aqui pagam melhor. Com isso, abandonam a região de lá, e nós nunca completaremos o nosso efetivo.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Antes de convidar o próximo orador, quero apresentar o Deputado Berinaldo Pontes, que acaba de chegar aqui, é nosso companheiro. Seja bem-vindo.

Convido o Vereador da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Sr. Antonio Elias. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vereador da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Sr. Delmi Oliveira Prado. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vereador da Câmara Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Sr. José Nilson F. Pontes.

Concedo a palavra à Vereadora da Câmara Municipal do Novo Gama, Sra. Laodicéia Dourado

SRA. LAODICÉIA DOURADO – Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar o nosso Deputado Benedito Domingos e, desde já, parabenizar por esta iniciativa. Sr. Deputado, V.Exa. escolheu uma data muito importante, que é o Dia do Vereador. Hoje é o Dia Nacional dos Vereadores. Quando eu vi, pensei: muito interessante escolher justo este dia em que, realmente, comemora-se o Dia do Vereador.

Gostaria de cumprimentar o Deputado Federal Rodovalho, Secretário de Trabalho: é o meu líder, com o qual aprendi muito. Quero agradecer muito, de coração, aqui, em público, por tudo que ele contribuiu comigo no município do Novo Gama. Quero cumprimentar também todos os Deputados que estão aqui presentes. Na pessoa do Presidente da Câmara Municipal do Novo Gama, Sr. Everaldo Martins, quero cumprimentar todos os vereadores que aqui se fazem presentes, que abrilhantam este evento. Muito nos alegra saber que há o Governo do Distrito Federal, a Câmara Legislativa do Distrito Federal preocupados com a situação do Entorno.

Eu falo que nós somos sempre Entorno. Nós estamos aqui no DF, é Entorno do DF. Vamos a Goiânia, nós somos Entorno de Goiânia. Então, continuamos sendo sempre Entorno. Isso tem que acabar, nós precisamos realmente unir essas forças e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

ver que o Entorno precisa do DF e o DF precisa do Entorno. Podemos ver muito isso também na época das eleições, quando unimos essas forças, damos as mãos aqui – com vocês, na época de campanha, damos as mãos e estamos juntos. Agora, na hora de resolver o problema é que não sabemos quem resolve a situação.

Então, é isso que eu quero agradecer aqui, Deputado, de todo o coração mesmo, por saber que vocês estão preocupados com a situação que realmente está se tornando um caos. Sabemos que o transporte, a segurança, a educação, a qualificação profissional, o índice de desemprego é muito grande. Nós sabemos que somos chamados, às vezes, até de cidades-dormitórios, porque se trabalha aqui e somente se dorme lá no Entorno.

Nós precisamos de um investimento que venha trazer qualidade de vida e diferença para a nossa comunidade, que realmente precisa. O Deputado Rodvalho saiu, mas eu gostaria de deixar aqui um pedido: para investirmos também na qualificação profissional, porque nós sabemos que é de um emprego hoje que as pessoas precisam. Às vezes, não é só a cesta básica que resolve o problema das pessoas. Ajuda na hora da necessidade, mas não resolve. Nós precisamos é de emprego, de qualificação profissional, qualificar realmente, porque as pessoas querem trabalhar e querem contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do nosso município.

Eu gostaria de deixar aqui o meu abraço a todos os vereadores, a todos os presentes e a toda a Câmara Legislativa, na pessoa do nosso Deputado Benedito Domingos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Sr. Presidente, queremos apresentar o Sr. Iran Lucena, que representa a Rio Construtores Associados. Onde está o nosso amigo? Vamos saudá-lo, então, gente? Bem-vindo! (Palmas.)

Passaremos para a segunda fase, mas antes quero pedir que o nosso Deputado Berinaldo Pontes faça uma saudação aos nossos vereadores.

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Boa-tarde a todos. Primeiro, quero parabenizar cada um que está aqui hoje, que poderia estar no seu município, mas não mediram esforços para brigar aqui por melhorias aos seus municípios.

Parabenizo também o Deputado Benedito Domingos, o Ouvidor da Câmara Legislativa; toda a Casa e todos os prefeitos presentes, que sabem da luta que é o Entorno de Brasília. Parabenizo, ainda, em especial, o meu Prefeito José Neto, de Planaltina de Goiás. Tive a grata satisfação de apoiá-lo em sua eleição para a prefeitura daquele município. Ele tem sido uma pessoa muito correta na condução dos interesses do município de Planaltina de Goiás e desencadeou toda uma luta do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Entorno na questão do transporte. É um absurdo, é vergonhoso ter uma passagem tão cara e tão desumana!

Por que desumana? Porque evita que o nosso povo tenha dignidade na aquisição do seu trabalho. Qual é o empregador que quer um trabalhador que tem de pagar uma passagem mais cara do que a passagem de Brasília? Nenhum. E o José Neto teve a coragem de fazer uma greve de fome, teve a coragem de estar do lado do povo. Ele poderia muito bem estar do lado do empresariado – talvez fosse até mais vantajoso –, mas optou por estar ao lado da comunidade, da sociedade.

Quando o Ouvidor da Câmara Legislativa, Deputado Benedito Domingos, traz para a Rodoviária do Plano Piloto a Ouvidoria, a Câmara Distrital, tem coragem de mostrar que a Câmara está atenta também à questão do Entorno. A desunião não leva ninguém a lugar nenhum, mas a união, por meio do maior instrumento que este país tem, que é a democracia, vai levar os municípios do Entorno à vitória, que é a vitória do bem-estar comum, a vitória da sociedade.

Parabéns a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Ouviremos agora os nossos amigos que se inscreveram. O Sr. Vital Guerra, Presidente da Autral. (Pausa.)

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Wesley de Souza, Prefeito Comunitário da QND, Praça do Bicalho.

SR. WESLEY DE SOUZA – Primeiramente, eu gostaria de agradecer – não é, Dr. Benedito? – a Deus, esse Pai nosso, e a coragem de cada um de vocês, vereadores, que também saíram dos seus municípios para estarem aqui. Parabênz o Deputado Benedito por esse projeto, essa criação que é dele. Ele, realmente, é uma pessoa que sempre se preocupou com o Entorno, que lutou para trazer a educação, a segurança. E ajuda, também, o Entorno.

Primeiramente, eu queria dizer a vocês que os prefeitos deveriam estar aqui. Cadê os Prefeitos? Não vieram, José Neto. Só você. Eu queria parabenizar o Rogemberg, que é lá de Águas Lindas.

Vejam bem, eu queria deixar aqui dito que vocês foram eleitos pelo povo. A gente tem, realmente, uma passagem cara. É um cartel, realmente, como muitos colegas colocaram, viu, Dr. Benedito? Também a Saúde, que eu vejo e acompanho. Águas Lindas teve que mandar mais de quatrocentas pessoas embora, médico nosso trabalhando aqui e lá. Eu acho isso um absurdo. A gente procura um médico e não acha. O Distrito Federal socorre as pessoas do Entorno.

Acho que vocês, vereadores e prefeitos, deveriam se juntar para arrochar o Governo de Goiás e depois levar, junto com o Deputado Benedito e os demais Deputados – porque o Deputado Benedito tem moral com o Governador Arruda e com qualquer governo que entrar –, até o Lula. O Presidente Lula – é uma vergonha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

–, quando ele quis ser eleito, deu cestas e todo mundo votou nele, esses lugares carentes, o Entorno e a região toda. Fazer, unir, chamar a liderança comunitária do setor de vocês, vereadores e prefeitos, para se unir, pois, sem união, a gente não chega a lugar nenhum.

Quero parabenizar também o Deputado Leonardo, o Bispo Rodovalho, que está no nosso partido, o Partido Progressista. A luta continua, e eu tenho certeza de que essa vitória, Deus deu para vocês e para todo o povo do Entorno, que sofre com uma passagem cara. Tem que ter concorrência, abrir licitação para outras empresas entrarem, pois é uma falta de vergonha. O nosso Vereador falou e realmente eu acompanho: é triste ver as pessoas colocando fogo nos ônibus. Isso é democracia, gente? Queimar um patrimônio?

Então, o povo está indignado. Realmente eu fico orgulhoso de ver o Deputado Benedito e todos os Deputados poderem trazer aqui para perto a Câmara Legislativa, a fim de ouvir vocês, do Entorno.

Muito obrigado, Deputado Benedito.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Com muita satisfação, quero apresentar e cumprimentar o nosso querido amigo Francisco Pires, ex-Administrador do Cruzeiro, amigo e companheiro de muitos anos. Bem vindo, Francisco!

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Gregório Rabelo, ex-Diretor da ANTT. Ele, sem dúvida nenhuma, tem prestado um serviço muito grande ao Distrito Federal.

SR. GREGORIO RABELO – Sr. Presidente Deputado Benedito Domingos, autor desta grande iniciativa, velho companheiro, que desde 1978 lutou pela representação política do Distrito Federal. Podemos dizer que Benedito Domingos é o decano desta iniciativa, porque Brasília era uma cidade cassada, o cidadão de Brasília não tinha o direito de ter seus representantes no Legislativo nem de eleger seus dirigentes no Poder Executivo. Ele tomou a frente disso, que resultou, efetivamente, na Constituinte de 1986, com a nossa representação. E hoje estamos aqui, muito bem instalados, por uma iniciativa dele, lutando pelos nossos irmãos do Entorno.

Fui Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres. O José Neto me conheceu lá. Onde está o Vereador Rogemberg, um lutador por Águas Lindas, que também esteve lá diversas vezes nos procurando?

Quero dizer o seguinte: quando cheguei à ANTT, no início de 2005, constatamos que o poder público tinha abandonado todo o Entorno com relação ao transporte. Esse setor vivia unicamente por conta dos empresários que ditavam as ordens e faziam o que queriam. Quando eu cheguei à ANTT, eu reuni os empresários e exigi, exigi que eles renovassem, pelo menos, a frota, de imediato. E coloquei a fiscalização nas pistas. As pessoas que usam o transporte coletivo semiurbano



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

presenciaram essa nossa iniciativa. Conseguimos a duras penas ainda adicionar ao sistema 305 ônibus, de 2005 a 2007. E exigimos limpeza e pontualidade dos ônibus.

Naturalmente, o tempo de 4 anos foi muito pouco para apenas um diretor de Brasília resolver o problema. O que eu quero dizer é que os outros diretores eram resistentes, muito resistentes. O Prefeito José Neto falou das dificuldades que enfrenta em Águas Lindas. Agora, existe uma falha muito grande na atual diretoria da ANTT.

No dia 30 de outubro passado, venceram todas as permissões interurbanas e semiurbanas de todo o Brasil. Eles editaram uma norma ilegal, renovando todas as permissões. Isso é um crime contra o povo brasileiro, é um crime contra o povo do entorno de Brasília. Eles alegaram o princípio da continuidade do serviço público, mas o legislador já tinha dado esse tempo para eles resolverem o problema. Foram 4 anos depois da edição da norma e isso não foi observado. O Sr. Figueiredo chegou lá e fez o que fez, adiou para 30 de outubro e eles vão adiar novamente, podem esperar!

Essa história do GDF cuidar do Entorno aqui, ela já existe, porque eu fiz um convênio, fiz um convênio e treinei 81 pessoas do Governador Arruda para cuidar do Entorno. Oitenta e uma pessoas têm o poder de fiscalização. Agora, Prefeito José Neto, para resolver esse problema, somente as licitações.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. GREGÓRIO RABELO – Pode fazer, pode fazer. Pois muito bem, agora eu vou apresentar – estou fazendo a crítica e vou apresentar a solução.

(Intervenção fora do microfone.)

SR. GREGÓRIO RABELO – Sr. Presidente Deputado Benedito Domingos, eu necessito de mais 2 minutos. Eu fiz a crítica e agora vou apresentar a solução.

Tenho um projeto que tramita na ANTT chamado LIS – Linhas Integradas de Superfície –, que pode usar a rede ferroviária, a Ferrovia Centroatlântica, para trazer o povo trabalhador do Entorno até a Rodoferroviária, de lá ele pega a integração e vai para o seu local de trabalho. A minha proposta sugere também uma ferrovia daqui do Plano Piloto a Formosa, uma espinha de peixe, uma coluna, servida por linhas e sinais para resolver o problema. Isso se resolve com um VLT baratinho para acabar o que temos aí: o sofrimento do povo.

Essa é a situação do transporte, essa foi a contribuição que eu trouxe como Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Quem tiver dúvidas, está lá nos Anais a minha luta, porque eu era o único diretor de Brasília.

Para finalizar, Sr. Presidente, eu tenho a solução definitiva para o problema de emprego, renda e riqueza para o Distrito Federal. O que sucede? Brasília, apesar de rica, é a Unidade da Federação que tem o maior número de desempregados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

proporcionalmente. Ainda agravam o problema os nossos vizinhos, não digo do Entorno, os nossos vizinhos que vieram por um chamamento de moradia, chegaram aqui e não tinham onde morar. Como o vereador disse, as pessoas foram se instalar lá no Entorno.

Pois muito bem, para se fazer alguma coisa de vulto, para se ganhar alguma coisa de vulto, é preciso fazer algo também extraordinário. Eu tenho uma proposta da qual falo há muitos anos. Se você quiser resolver o problema de indústria, de emprego, de serviço, de tudo aqui no Distrito Federal, vamos criar as Zonas de Livre Produção Industrial e Comercialização. Esse seria um instituto que ficaria entre a Zona Franca de Manaus e a Zona de Processamento de Exportação. Nós já tivemos iniciativas como o Proin, o Prodecon, o Pró-DF, são todas boas, mas não são revolucionárias. Brasília foi uma revolução, e para resolver os problemas daqueles que para aqui vieram precisamos ser revolucionários.

Para finalizar, Sr. Presidente, cometi uma grosseria de não ter falado no Presidente Leonardo Prudente. Para mim, ele foi o melhor Presidente que esta Câmara já teve. Uma pessoa dinâmica, humilde que está a tempo e a hora atendendo o nosso povo. Parabênzo os deputados distritais por esta escolha e também o nosso Deputado Benedito Domingos por ter retornado à Câmara Legislativa, que é o poder do povo. Ele, mais do que ninguém, tem essa vocação e esse dom.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. José Araújo Wagner. (Pausa.)

Concedo a palavra à Sra. Hilda Cipriano de Acácio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Hamilton Fiuza.

SR. HAMILTON FIUZA – Boa-noite a todos. Eu passei como transeunte, moro no Valparaíso. Já falaram demais aqui do transporte. Aliás, antes de começar, gostaria de parabenizar os deputados pela iniciativa deste encontro, maravilha, aqui na Rodoviária. É pena que o pessoal não tenha oportunidade de falar, porque já falaram todos os vereadores e ficou vazio, a Mesa ficou vazia. O povo deveria ter falado primeiro para depois virem vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Quero dizer que o senhor está sendo televisionado para todo Brasil em cadeia de televisão.

SR. HAMILTON FIUZA – Gostaria que fosse o contrário: primeiro o povo falasse e depois os deputados. Tudo bem, eu gostaria de falar. Já falaram muito em transporte, em cartel e eu gostaria de falar do monopólio que existe nas cidades de Valparaíso, do Novo Gama, da Ocidental; é tudo de um dono só, chamado Anapolina. Ela faz o que bem entende. Eu passei uns dois telefonemas para o 0800 da ANTT e não vi resultado nenhum. Estão protocoladas as reivindicações, tinha ônibus com barata, cadeira quebrada, sem a mínima condição para uma pessoa de mais idade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

pegar o ônibus. Não tem onde se sentar. Eu não sei por que, a cadeira é apertadinha. Algumas senhoras grávidas não podem sentar ali. É de graça, não é?

Eu vim mais para falar sobre outra coisa. Aproveitando que estou falando de transporte, eu soube que o senhor tem um projeto sobre a Lei nº 10.741, Estatuto do Idoso. Então, eu pergunto ao nobre Deputado e gostaria que fosse respondida, já que eu pergunto para todo mundo e ninguém responde. Aqui fala o seguinte:

Lei nº 10.741, de 3 de outubro de 2003, Presidente da República, Casa Civil:

Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Eu, por exemplo, tenho 63 anos. Faço o Imposto de Renda e recebo primeiro o lote; eu vou ao Banco do Brasil, eu passo todos na frente. Quando é para subir no ônibus, eu pago, eu sou novo. Está aqui no art. 1º da Lei nº 10.741. Agora, por que essa lei aqui subjuga a lei federal? A lei distrital?

Art. 39. Aos maiores de 65 anos, fica assegurada a gratuidade. Isso aqui fica a critério da legislação local. Essa parte cheira a *lobby*. A única coisa que é acima de 65 anos é a gratuidade do transporte coletivo. Todo o resto é acima de 60 anos. Será que o dono só tem condições de fazer isso? Conseguir mudar, para que se pague mais caro, aliás, para que se pague passagem de ônibus? Eu gostaria de pedir ao Deputado uma resposta para eu ficar mais tranquilo. V.Exa. tem uma proposta, uma coisa assim?

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Deste encontro vai sair uma carta, um documento, que será encaminhado às autoridades. Não podemos responder a uma questão interpessoal, porque é muito complicado, está bem?

SR. HAMILTON FIUZA – Estou satisfeito. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Passo a palavra ao Sr. Ualison dos Reis, agente comunitário de Samambaia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Antonio Remigio, morador de Luziânia.

SR. ANTONIO REMIGIO – Boa-tarde, Deputado Benedito Domingos e demais autoridades presentes. Vou ser muito rápido. Quero mais é agradecer esta iniciativa de trazer a Câmara Legislativa à Rodoviária, ao encontro do povo. Espero que este trabalho continue, para que os Deputados olhem com mais atenção para o Entorno, porque o que é bom para o Entorno também é bom para o Distrito Federal.

Agradeço a atenção do ilustre Deputado. Boa sorte para o senhor. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Muito obrigado, Sr. Remigio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Concedo a palavra ao Sr. Ismar Chaves Melo, Subsecretário do Entorno da Secretaria do Governo do Distrito Federal.

SR. ISMAR CHAVES MELO – Boa-tarde a todos, ao Deputado, Presidente desta sessão, o qual quero parabenizar pela iniciativa. Quero, também, trazer um abraço do nosso Secretário de Governo José Humberto para todos os vereadores e a população do Distrito Federal e Entorno.

Sr. Presidente, Deputado Benedito Domingos, o Governo de Brasília, desde 2007, tem feito muito pela região do Entorno. O problema é que a necessidade é muito grande. O Prefeito José Neto sabe disso. O Governador tem assinado convênios e protocolos de intenção. Nós, em 2007, atendemos com aproximadamente 50 milhões em obras de infraestrutura a cerca de 20 prefeituras do Entorno. Acredito que todas que estão aqui foram contempladas.

É importante, Sr. Presidente, falar que há pessoas que estão sempre com o Governador Arruda, junto com V.Exa., com o Senador Marconi, buscando esse crescimento e desenvolvimento. Então, temos o Governador Arruda, o Senador Marconi, o Secretário de Governo Sr. José Humberto, o Prefeito de Luziânia, Dr. Célio, o Deputado Benedito Domingos, o nosso Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente, que não medem esforços em prol de trazer benefícios. Recentemente, este ano, foram assinados dois convênios na área de Saúde, para atender Santo Antônio e Águas Lindas. Há poucos dias, houve também uma reunião com aproximadamente sete prefeituras para atender, justamente, essas necessidades.

Eu quero transmitir isso aos vereadores, ao nosso grande Prefeito, cuja assiduidade e presteza registro. Ele, realmente, deixa a prefeitura, busca as oportunidades e volta à prefeitura. É uma pessoa muito dinâmica, junto com o nosso Deputado Benedito Domingos, que não mede esforços para atender pedidos de Santo Antônio, Águas Lindas, nessas ações e nessas necessidades.

Então, Deputado, deixo esse registro do sentimento do dever cumprido, porque realmente o Governador Arruda sempre tem feito a sua parcela, juntamente com o Senador Marconi e a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Quero parabenizar V.Exa. por essa iniciativa e peço-lhe que este seja um marco para que tenhamos sempre essa discussão saudável e coletiva, ouçamos cada município e saibamos a real necessidade de vocês, na medida do possível, não apenas com o Governo de Brasília, mas o de Goiás e o de Minas. É importante dizer: a região do entorno é a RIDE, 19 municípios goianos e 3 mineiros. Então, não adianta trazer a responsabilidade apenas para o Distrito Federal. Ela é também do Governo de Minas Gerais e de Goiás.

Quero cumprimentar aqui o nosso amigo, Deputado Berinaldo Pontes, e deixar um grande abraço para o nosso Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Leonardo Prudente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Obrigado e parabéns mais uma vez, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. Salin Siddartha Diniz, Prefeito Comunitário do Cruzeiro Novo.

SR. SALIN SIDDARTHA DINIZ – Sr. Presidente, boa-tarde. Muitas palavras. Ouvimos muitas palavras. Isso me lembra uma música que antigamente a Simone cantava e dizia o seguinte: “Só uma palavra me devora: aquela que meu coração não diz”. São muitas palavras que deveriam ser ditas por corações e mentes aqui, que não foram ditas.

O Distrito Federal, pela primeira vez na sua história, tem o maior caos urbano de transporte por que esta cidade já passou. Caos urbano – há que ser dito – tanto em nível de transporte individual de veículos, automóveis, caminhões, como, principalmente, na área de transporte coletivo. São ônibus sujos. É um desrespeito! São ônibus de passagens caras! São ônibus em que as pessoas, os trabalhadores sentam e se levantam com as calças sujas, como sujas são as mentalidades daqueles que mantêm o transporte coletivo do Distrito Federal!

Não se pode calar ante a verdade. Não há apenas uma pergunta que não quer calar. Há várias perguntas que não querem calar. É um transporte maquiado. No início de um governo, como foi o caso do Governo Arruda, pegaram-se os ônibus antigos, picou-se a ferrugem, pintaram-se os ônibus e se apresentaram à população de forma hipócrita como se fossem ônibus novos. Mas a população não é boba. Olhava para cima e via um cano de descarga enferrujado. Olhava para cima e via a fumaça preta saindo e poluindo. É assim que se quer fazer política de transporte público no Distrito Federal? Vamos ficar aqui cheios de rapapás, serelepes, é isso? Ou vamos tocar o dedo na ferida porque senão as coisas não se resolvem? Esta é a realidade.

Não me interessa se as palavras são tão fortes a ponto de ensurdecer corações que somente com alto e bom som conseguem ouvir a verdade. Contudo, não nos esqueçamos de que são três famílias que detêm o monopólio de transporte no Distrito Federal. Essas três famílias ganham muito dinheiro com disso. Essas três famílias nada dão em troca. Apenas querem lucro, lucro e lucro! E o trabalhador, principalmente o do Entorno, o trabalhador do Distrito Federal, fica ao deus-dará esperando o ônibus por 20 minutos, 30 minutos, quando ele não quebra. Os casos em que os ônibus quebram são constantes porque eles não reinvestem aquele lucro maravilhoso que têm em cima de passagens caras, retirado do dinheiro dos trabalhadores, no que deveria ser a qualidade do transporte público.

Portanto, se a população se mobiliza e se a população cobra deles aqui, é muito bonito eles estarem aqui, mas eles estão aqui porque dependem do seu voto. Se você se mobilizar, se você cobrar e for para as ruas, eles estarão aqui obrigados a fazer o que vocês precisam.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Concedo a palavra ao Sr. Belmiro Silva Rocha, Presidente do Conselho de Liderança Comunitária de Sobradinho II.

SR. BELMIRO SILVA ROCHA – Eu quero saudar a Mesa e a platéia. Eu tenho poucas palavras a dizer, a expressar. Eu tenho, na minha mão, um título de eleitor que é um dos primeiros de Brasília, quando ainda não se votava aqui. A pessoa desse título está viva e está em Sobradinho II, cidade da qual sou Presidente do Conselho de Liderança Comunitária. Ali vivo desde 1941, quando ainda nem existia Brasília. Eu já estava com 9 anos. Hoje estou com 79. Só que fui excluído deste Governo porque simplesmente, na minha cidade, na minha administração, surgiu uma epidemia de nepotismo, de fantasma, eu denunciei ao Ministério Público e fui punido. Por isso, fui excluído deste Governo. Indiretamente, eu participo, porque sou cidadão brasileiro e tenho direito de manifestar e de falar em política, porque eu sou cidadão. (Palmas.)

Aqui está o primeiro título de Brasília, quando não se votava aqui. A eleitora desse título é minha mulher, que está lá em casa. Ela votou neste Governo que aí está, mas eu fui excluído por ele. Não por ele, mas pela corja que representa ele em Sobradinho II. É uma cidade vergonhosa, rica de natureza, mas pobre de administração. Sofri perseguição simplesmente porque eu pedi uma sindicância contra o nepotismo e contra os fantasmas, porque há 23 funcionários fantasmas naquela Administração. Inclusive, algumas pessoas moram em Luziânia e estão lotadas lá ganhando salário. Talvez nem conheçam Sobradinho II e estão lotadas lá.

Por isso, eu criei ali o Conselho de Liderança Comunitária, do qual me elegeram presidente. É um conselho consultivo e fiscalizador. Porque eu fiscalizei, fui excluído deste Governo, mas estou vivendo. De qualquer forma, eu tenho 78 anos, mas tenho coragem de trabalhar. Mesmo sem emprego, mas trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Concedo a palavra ao Sr. João Cícero de Souza.

SR. JOÃO CÍCERO DE SOUZA – Boa-tarde a todos. Agradeço a oportunidade e a iniciativa do Deputado Benedito Domingos.

Eu serei rápido e sucinto. Sou morador de Águas Lindas de Goiás e considero Brasília como se fosse Israel: uma terra deleitosa, rica e maravilhosa. E me considero morando na Faixa de Gaza: não tem investimentos, não tem asfalto, não tem esgotos, o transporte é caro, ruim e precário. Uma vida sofrida! Eu moro naquela cidade há 15 anos e não vi nada de especial até hoje. Não tem políticas públicas para jovens. Tem de mudar essa situação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Eu agradeço esta oportunidade. É a primeira vez que vejo um movimento desse. Resolvi participar porque sei que daqui sairão grandes propostas e soluções para minha cidade.

Muito obrigado. Agradeço desde já. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Sr. Rogério Eduardo, Presidente da Zonal de Taguatinga do PR. (Pausa.) Ele já se retirou.

Estamos perto do encerramento. Eu quero dizer que muitas coisas importantes foram ditas aqui e marcaram muito. Companheiros de Cabeceira Grande, eu vou me empenhar com todo o esforço para fazer aquele asfalto para vocês o mais breve possível. Eu acho aquilo um absurdo. Eu já passei ali há alguns anos. Pensei que já tinham terminado o asfalto pelo menos até a ponte. Está do mesmo jeito. Pagam-se 26 reais pela passagem de Cabeceira Grande a Brasília. Como uma pessoa assalariada pode aguentar isso, sabendo que aqui é um mercado de trabalho?

Dentro do Distrito Federal, cobraremos do Governador Arruda. E cobraremos do Aécio, para ele não esquecer, porque ele tem que honrar o meu estado – também sou mineiro –, ele tem que honrar Minas Gerais e não deixar esses espaços de Minas Gerais que fazem fronteira com a Capital da República abandonados, como está esse trecho de Cabeceira Grande. Ele tem condições de fazer isso.

Agradeço aos vereadores de Cabeceira Grande, que vieram quase que na totalidade ou na totalidade e, desde a manhã até agora, permanecem aqui. Agradeço ao nosso companheiro de Planaltina, o Ismar. Ismar, nós vamos falar com o Arruda. É um absurdo esse pedaço não ter sido asfaltado até hoje.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO – Deputado, deixe-me auxiliá-lo numa coisa. O convênio da mudança do sistema de transporte abrange toda a região da RIDE. Minas Gerais está nele. Vocês estarão inclusos no convênio que o Governador assumiu que assinará na próxima semana. Só para auxiliar o Deputado. Deputado, V.Exa. também assumiu compromisso com a gente de ajudar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS) – Eu quero agradecer. Foi dito aqui por um dos companheiros – acho que de Águas Lindas – que a pessoa passa 5 horas dentro do ônibus para vir trabalhar e voltar do trabalho. Isso é um absurdo! Às vezes, diz-se: o que é 4 reais? Para quem tem muito, não é nada, mas, para quem vive de salário apertado, é muita coisa.

Nós marcamos este encontro. Foi um dia, uma semana muito tumultuada, pois, nesta semana, estamos discutindo as filiações, as mudanças de partido. Há uma agitação no meio político. Uns não puderam estar presentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Hoje é o Dia dos Vereadores. Eu quero dizer a vocês – vou vender o meu peixe – que o Partido Progressista é o segundo em número de filiados no Brasil e é também o segundo em número de vereadores no Brasil. Então, somos um partido municipalista. Somos o terceiro em número de prefeituras.

Eu quero parabenizar os vereadores e lhes dizer que a Câmara Legislativa não é assembleia legislativa nem câmara de vereadores, porque aqui é uma mistura de cidade e estado. O Distrito Federal é uma cidade-estado. Então, ela tem o nome de Câmara. Não é câmara de vereadores porque somos um estado, e não é assembleia legislativa porque também não somos um estado completo. Então, abrange os dois setores. A Câmara Legislativa está com as portas abertas, em nome do nosso Presidente Leonardo Prudente e de todos os companheiros que fazem parte do nosso colégio de representantes, para que vocês possam fazer uso, mandar suas sugestões e nos convidar para estarmos junto com vocês para resolver os problemas que vocês tiverem.

Eu quero aqui fazer esse agradecimento aos que participaram. Houve um rodízio muito forte, porque o povo vem e termina saindo, assiste um pouco e vai, entra outro. Aqui, na Rodoviária, passam cerca de 700 mil pessoas por dia. É um local a que viemos para trazer um recado. Nós não convidamos a RIDE, Ismar. Convidamos os municípios limítrofes do Distrito Federal, ou seja, os municípios cuja divisa faz parte do seu território e do nosso território. Por isso, estão aqui 7 cidades. Nós as convidamos.

Nós queremos agradecer a todos que participaram, ao Prefeito José Neto, ao Deputado Berinaldo Pontes, que está aqui conosco, aos servidores da Câmara Legislativa, que mantiveram aqui um esforço extraordinário, pois foi uma decisão de última hora, e em 3 dias eles conseguiram fazer esse trabalho. Agradeço ao Setor de Apoio ao Plenário, nossos companheiros, à COPOL, ao Cerimonial, à Taquigrafia, à CMI. Também quero agradecer à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros, aos servidores da área de limpeza por estarem presentes – eles nos atenderam prontamente – e à direção da Rodoviária, que nos deu esse espaço e nos tem dado todo o apoio. Agradeço a nossa TV, que já está aqui incluída, mas também aos nossos *cameramen* que brilhantemente nos deram cobertura.

Quero dizer que esta sessão, durante esse período, foi posta no ar pela nossa emissora, no Canal 9, que editou toda essa matéria que foi falada aqui. Isso vai ser repetido. Ela não ficará no ar só hoje. Em outros dias será retransmitida a sessão, de acordo com a grade da programação. Se vocês quiserem, depois, uma fita, façam o requerimento e nós podemos enviar um CD para vocês. Aliás, um DVD. Eu não sei.

Sendo assim, quero agradecer a todos e agradecer a Deus pelo transcurso, pela harmonia com que tudo aconteceu. Que, deste encontro, resultados positivos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
01 10 2009	15h50min	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

surjam, porque, como disse um dos nossos companheiros, não é discurso, não é palavra, é ação. Temos que agir, e agir unidos.

Foi dito também que os problemas, as dificuldades e a falta de emprego não pertencem a nenhum partido político. É o povo que está sofrendo, e cabe a nós, políticos, trabalhar para encontrar a decisão que traga benefícios a esse povo que espera de todos nós.

O vereador é o vestibular da política, desde a primeira Câmara. Em 1536, na cidade de São Vicente, no Estado de São Paulo, foi instalada a primeira Câmara de Vereadores no Brasil. Ela é a representação número um, é aquela que está mais próxima do povo. Então, no seu dia, no Dia do Vereador, que este local, este encontro, seja marcado como o dia de soluções para muitos problemas que atingem as nossas cidades limítrofes do Distrito Federal.

Quero agradecer a participação das autoridades, dos membros das Câmaras Municipais, das comunidades e demais convidados que honraram a Câmara Legislativa do Distrito Federal neste primeiro encontro com os municípios que fazem divisa com o Distrito Federal.

Nesta oportunidade, declaro encerrada esta comissão geral, agradecendo a presença de todos. Até uma próxima oportunidade, se Deus quiser, quando pudermos estar juntos para continuar o nosso trabalho.

Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente comissão geral.

(Levanta-se a comissão geral às 18h15min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 188-Suplemento, de 16/10/2009.